

# OS VETORES DA COMUNICAÇÃO POLÍTICA EM APLICATIVOS DE MENSAGENS

*hábitos e percepções*

Edição 2  
2021/2022

INTERNETLAB



# ROTEIRO

## 02 SUMÁRIO EXECUTIVO

## 03 DESENHO DA PESQUISA

03  
Metodologia

05  
Perfil da amostra da pesquisa quantitativa

## 09 RESULTADOS

09  
Aplicativos de mensagens e seus usos

30  
Comunicação sobre política nos aplicativos

46  
Eleições de 2020 nos aplicativos de mensagem

# MÉTODO

## QUANTITATIVA SURVEY AMOSTRAL



Para viabilizar a comparação com a **edição 1 desta pesquisa (sobre as eleições de 2020 e publicada em 2021)**, metade do questionário utilizou perguntas iguais às já aplicadas (relativas ao uso do WhatsApp e as trocas de mensagens políticas nesse ambiente); outras perguntas foram incluídas para melhor captar elementos do contexto (final de ano anterior à eleição nacional de 2022 e uso crescente do Telegram).

### COLETA DE DADOS

Painel de respondentes online

### PÚBLICO

População brasileira com 16 anos ou mais, com acesso à internet e que usa WhatsApp e/ou Telegram

### DATA DE REALIZAÇÃO

16 a 28.dez.2021

### AMOSTRA

2.018 entrevistas distribuídas nas 5 regiões do Brasil

### MARGEM DE ERRO

3 pontos percentuais sobre o total da amostra (intervalo de confiança de 95%)

### FATORES DE PONDERAÇÃO

Amostra proporcional ao universo pesquisado, não houve necessidade de ponderação

# MÉTODO

QUALITATIVA  
GRUPOS FOCAIS

## COLETA DE DADOS

Discussão em plataforma online

## PÚBLICO

População brasileira com 16 anos ou mais, com acesso à internet e que usa WhatsApp e/ou Telegram e/ou outros aplicativos de trocas de mensagem

## DATA DE REALIZAÇÃO

18 a 30.jun.2022

## AMOSTRA

10 grupos com 5 a 8 pessoas, com duas segmentações:

### GRUPOS POR ESCOLARIDADE E APLICATIVOS UTILIZADOS

Escolaridade	Usuário de Whatsapp	Usuários de Telegram	Usuários de outros aplicativos de mensagem
Ensino Fundamental ou Médio incompleto	1 grupo	1 grupo	
Ensino Médio completo	1 grupo	1 grupo	1 grupo
Ensino Superior	1 grupo	1 grupo	

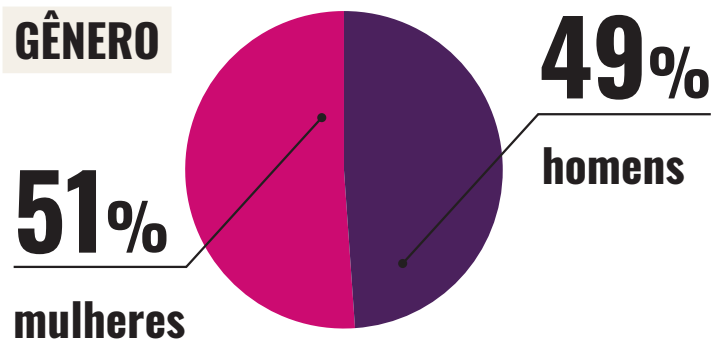
### GRUPOS POR POSICIONAMENTO POLÍTICO AUTODECLARADO

Bolsonaristas	Lulistas	Nem Lula, nem Bolsonaro
1 grupo	1 grupo	1 grupo

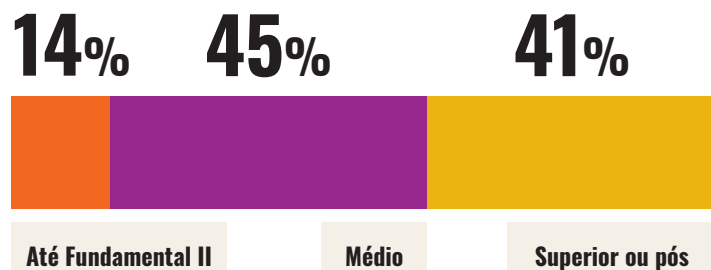
# PERFIL DA AMOSTRA QUANTITATIVA

P. Qual seu gênero? | P. Considerando os critérios do IBGE, qual a sua cor / raça? Quantos anos você tem? | P. Qual a sua escolaridade? | P. Qual a sua religião?  
Base 2021: 2018 respostas Base 2020: 3113 respostas

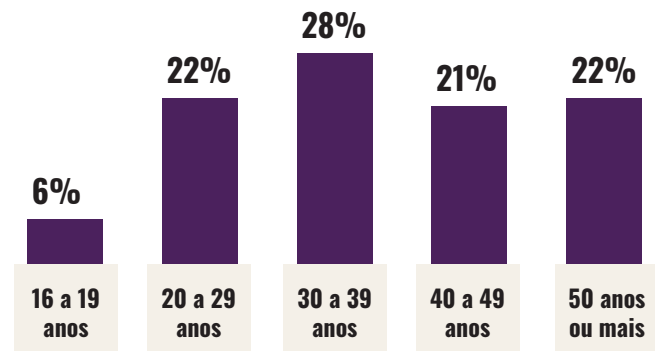
## GÊNERO



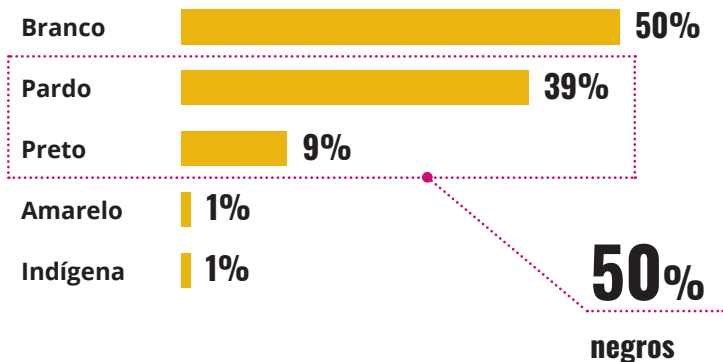
## ESCOLARIDADE



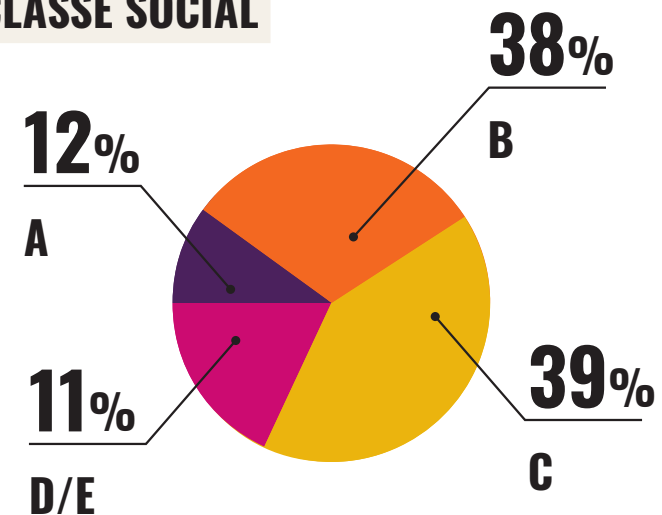
## IDADE



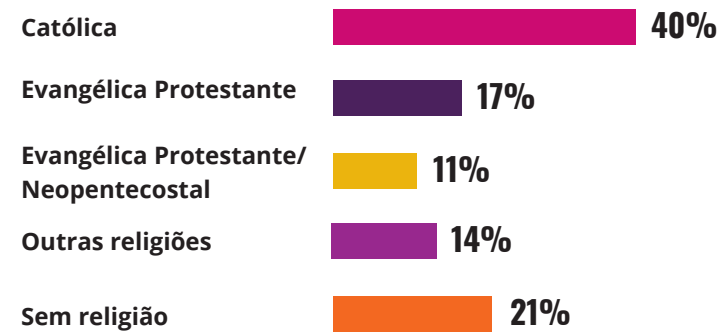
## RAÇA/COR



## CLASSE SOCIAL



## RELIGIÃO

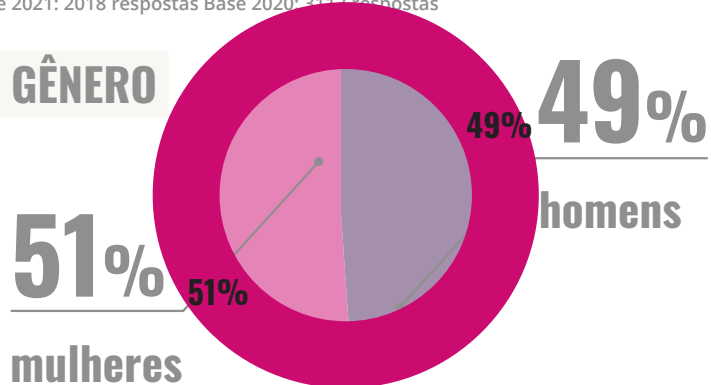


# PERFIL DA AMOSTRA QUANTITATIVA

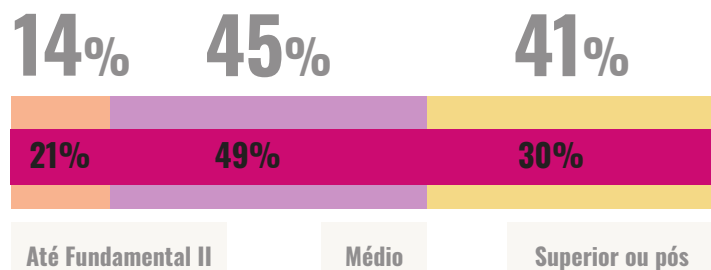
2020

P. Qual seu gênero? | P. Considerando os critérios do IBGE, qual a sua cor / raça? Quantos anos você tem? | P. Qual a sua escolaridade? | P. Qual a sua religião?  
Base 2021: 2018 respostas Base 2020: 3113 respostas

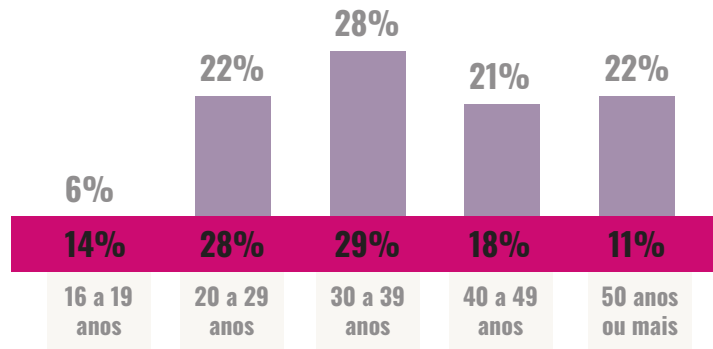
## GÊNERO



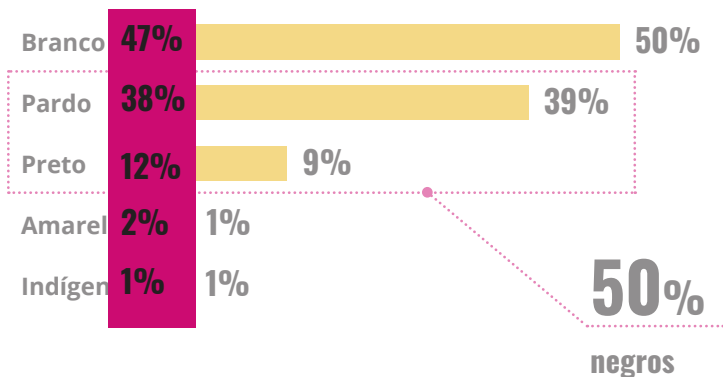
## ESCOLARIDADE



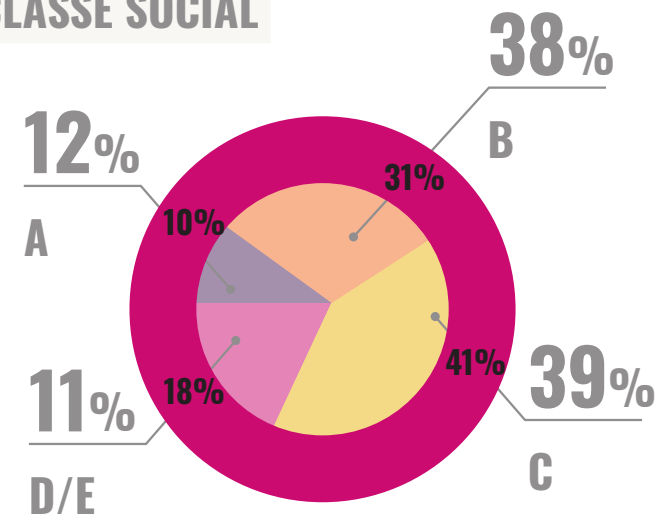
## IDADE



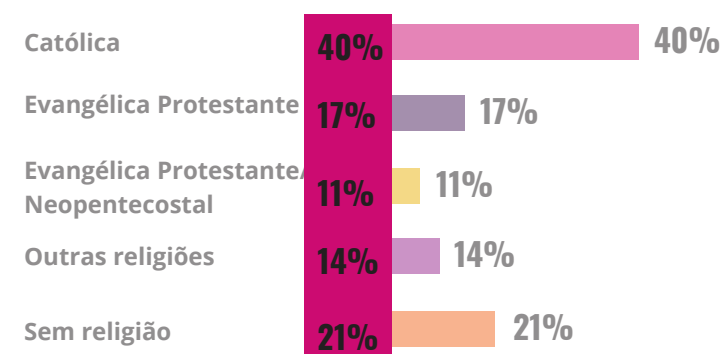
## RAÇA/COR



## CLASSE SOCIAL



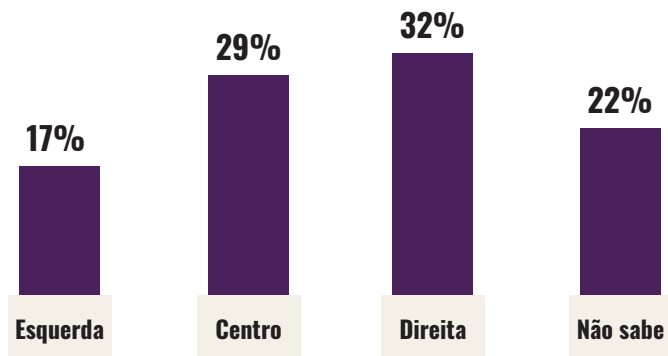
## RELIGIÃO



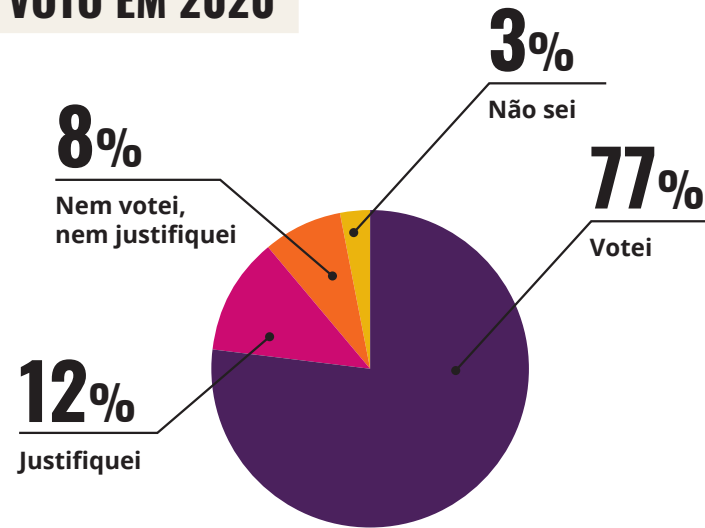
## REGIÕES DO BRASIL



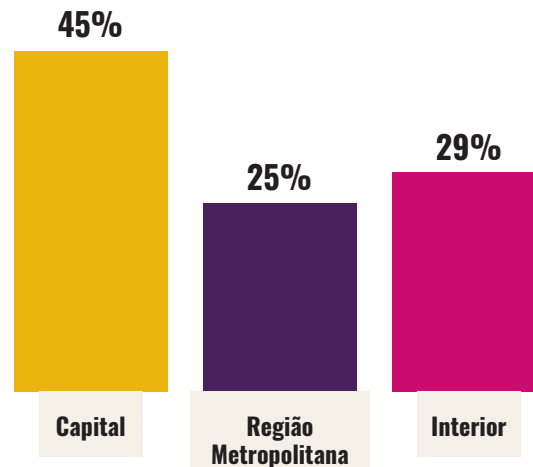
## POSICIONAMENTO POLÍTICO



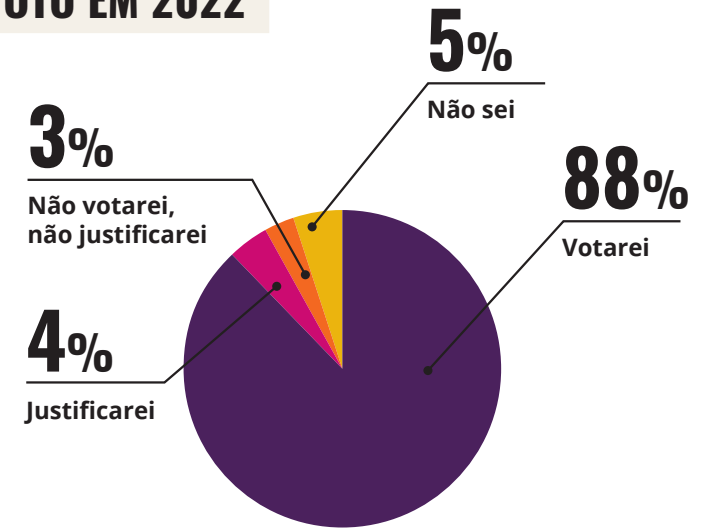
## VOTO EM 2020



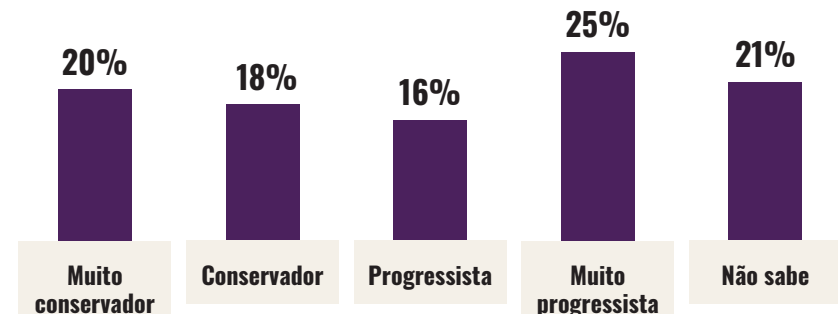
## PORTE DO MUNICÍPIO



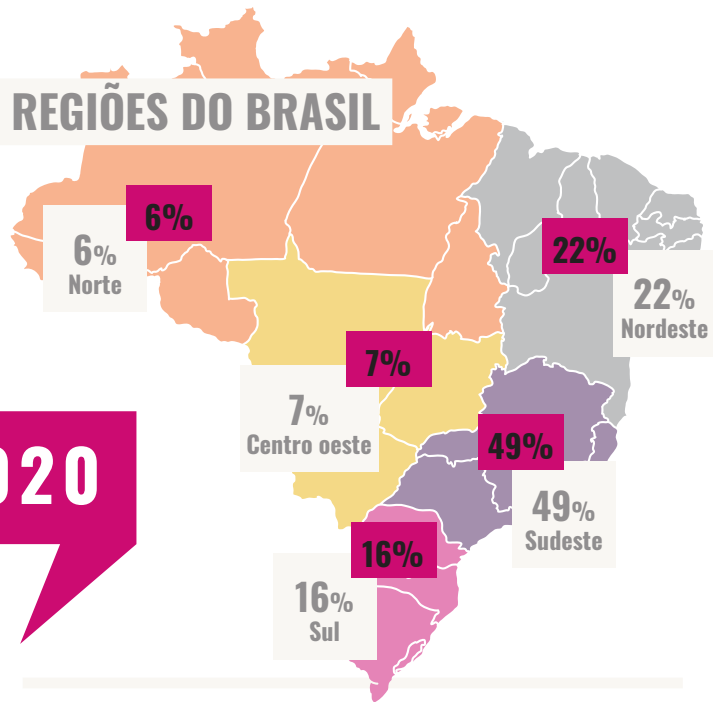
## VOTO EM 2022



## POSICIONAMENTO DE VALORES

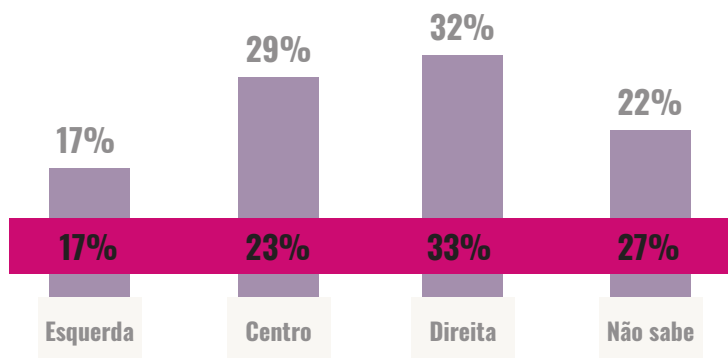


## REGIÕES DO BRASIL

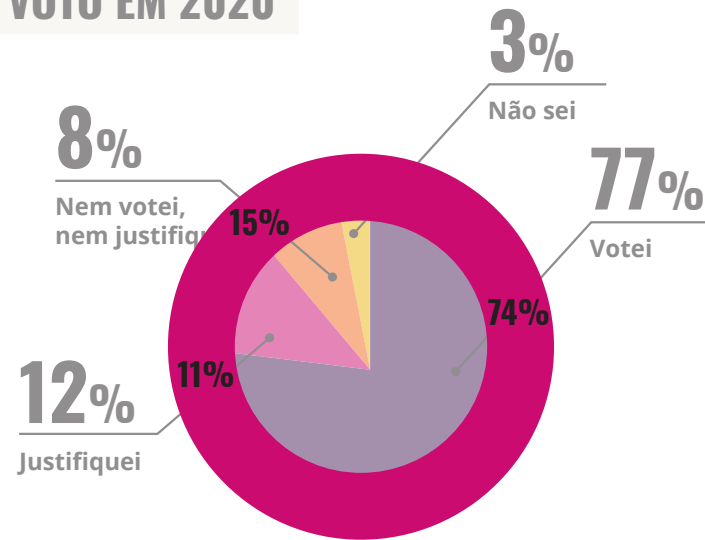


2020

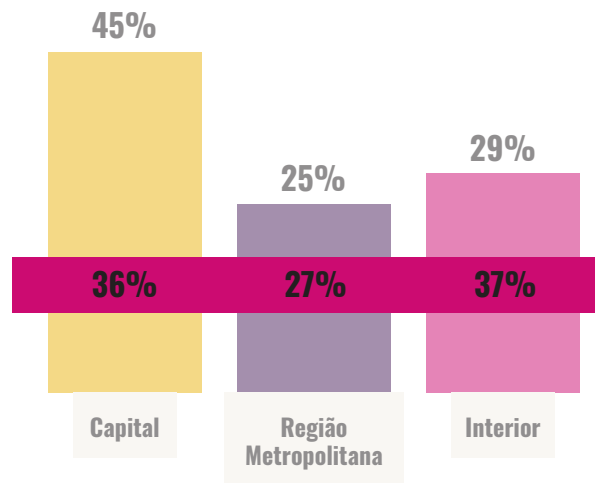
## POSICIONAMENTO POLÍTICO



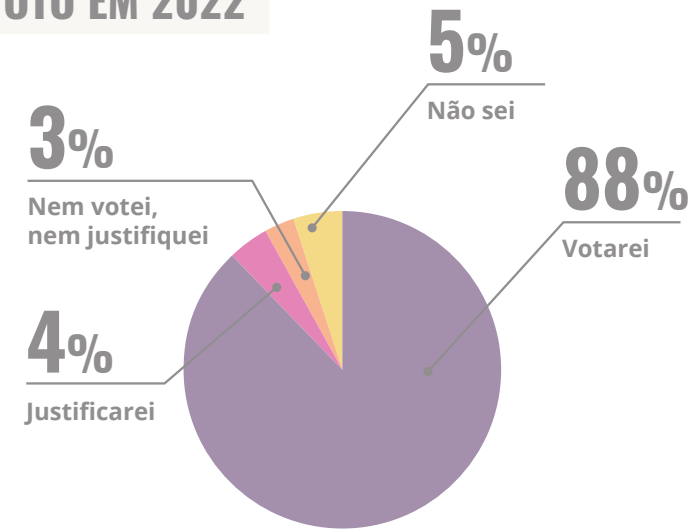
## VOTO EM 2020



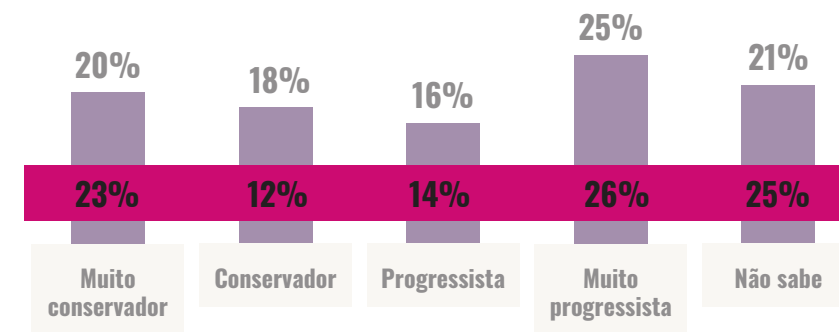
## PORTE DO MUNICÍPIO



## VOTO EM 2022



## POSICIONAMENTO DE VALORES

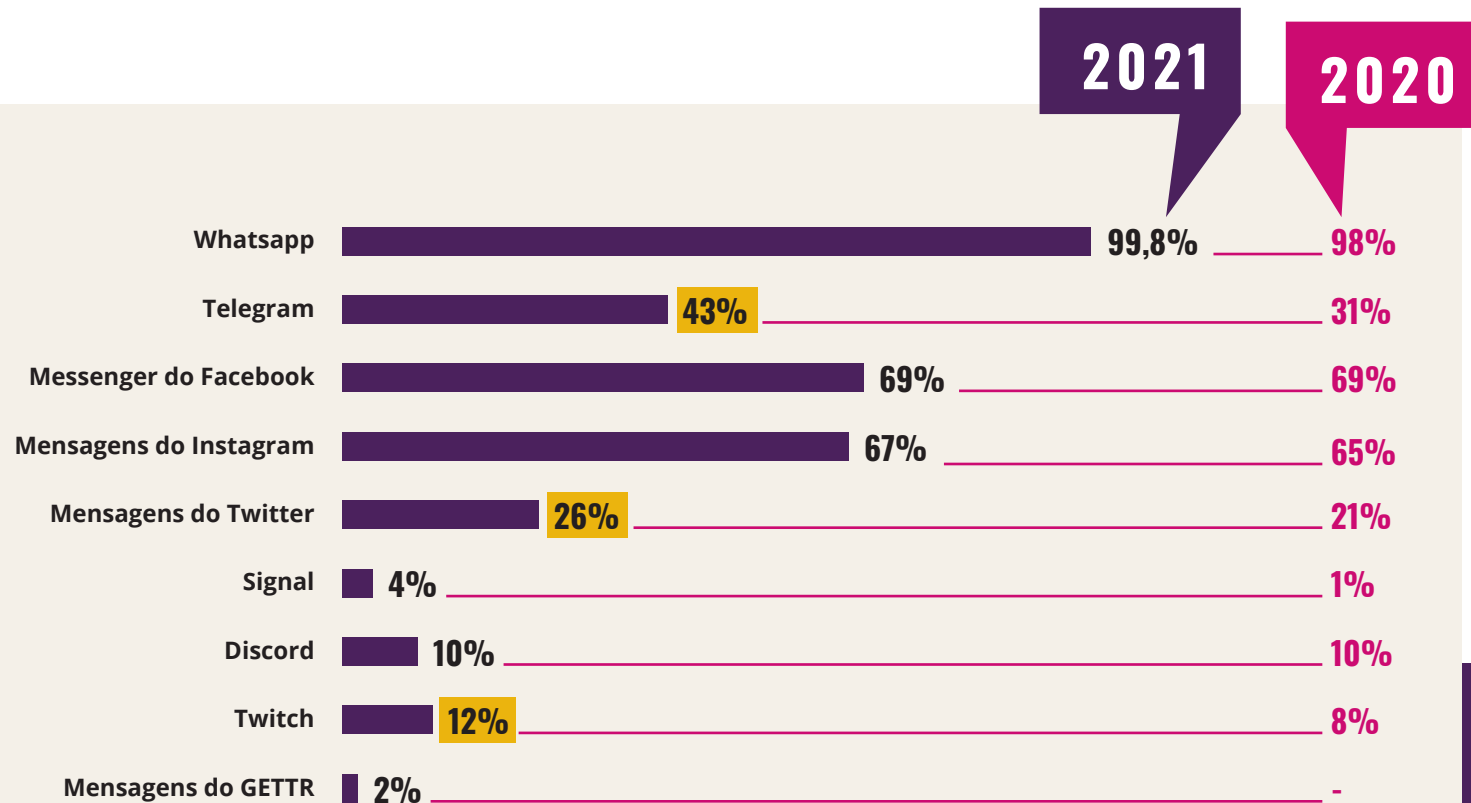




# APLICATIVOS DE MENSAGEM E SEUS USOS

P9a. Quais desses aplicativos de mensagens você usou no último mês? (RM) | Base 2021: 2.018 | Base 2020: 3109

# APLICATIVOS DE MENSAGEM UTILIZADOS



MÉDIA DE APLICATIVOS UTILIZADOS:

3,3

→ 3

2021

2020

WHATSAPP continua sendo o aplicativo de mensagens mais utilizado em todos os perfis. Mas percebe-se o crescimento de outros apps.

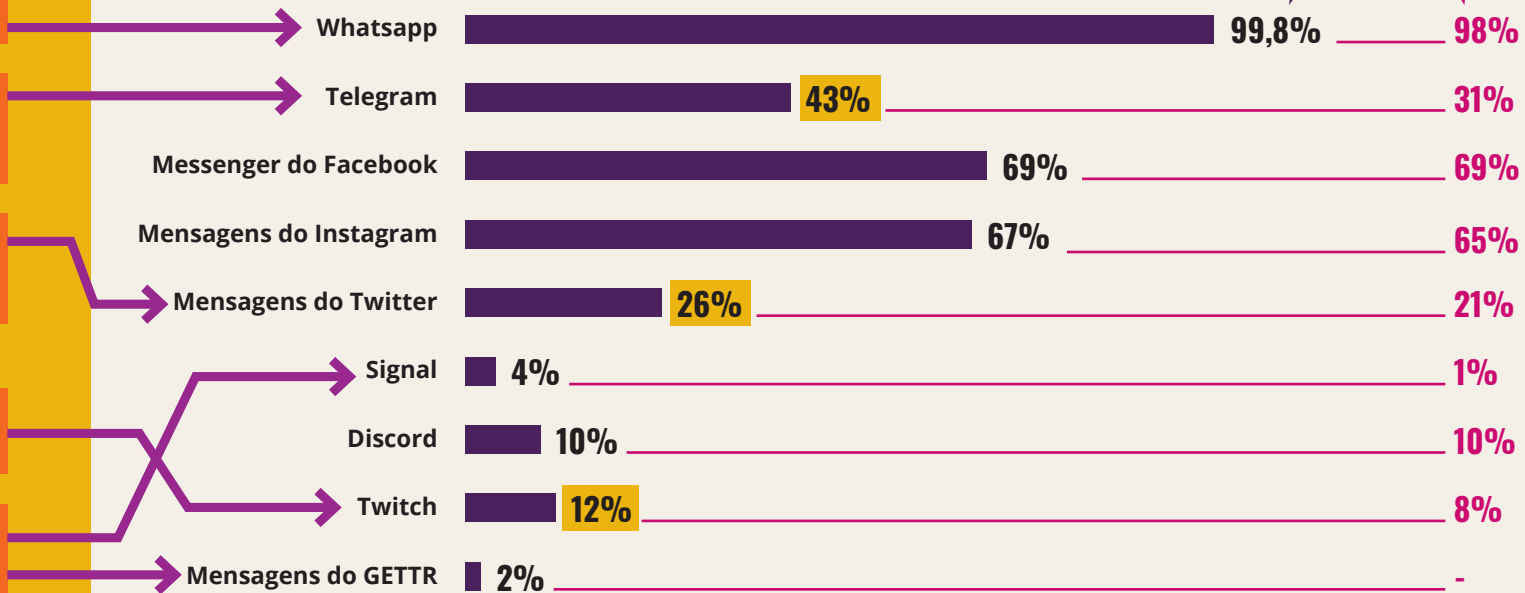
O TELEGRAM teve crescimento significativo em todas as faixas etárias.

As mensagens privadas do TWITTER aumentaram, principalmente nas faixas acima de 40 anos.

O TWITCH atinge mais as faixas de até 29 anos.

Há um pequena tendência de aumento no SIGNAL e o GETTR, embora ainda pouco abrangente, chama atenção como um ambiente alternativo para comunicação.

A CONSCIÊNCIA PERCEBIDA EM 2020 DE QUE CADA APLICATIVO TEM SEU USO, SE REFORÇOU. E HOJE PARECE QUE PESSOAS ESTÃO ESCOLHENDO MAIS OS APPS DE ACORDO COM AS SUAS NECESSIDADES E PREFERÊNCIAS.



MÉDIA DE APLICATIVOS UTILIZADOS:

3,3

→ 3

# OS USOS DO WHATSAPP

O WhatsApp é parte do cotidiano de todos e o uso da plataforma parece indispensável para comunicação diária e manutenção de vínculos. O uso do aplicativo é principalmente voltado para a comunicação, mas vai além da troca de mensagens: substitui o telefone, cumpre papel de intermediador de pagamentos, serve para atendimento virtual, entre outros.

Mas a sensação de saturação é muito frequente. Justamente por isso, são comuns os relatos de táticas desenvolvidas para lidar com esse esgotamento e fazer um melhor gerenciamento de mensagens e conteúdos: separação de conta pessoal e profissional (pelo WhatsApp Business ou por outro chip), separação de aparelhos, gestão dos horários de uso ou até mesmo busca por diferentes aplicativos.

Homem | 29 anos | SP

*“Difícil falar, né, porque o WhatsApp é tudo. A gente faz tudo pelo WhatsApp. Tem a questão de trabalho, os meios de comunicação são próprios da empresa, mas, também utilizamos o WhatsApp. E também para se comunicar com família, amigos, fazer compras, pedir uma pizza.”*

Homem | 39 anos | MG

*“Para mim, precisa tudo ser direcionado. Até tal hora eu desligo o lado profissional, aí dou atenção para o lado família, mãe e pai, essas coisas assim. Porque eu tive que fazer isso para não ficar perdido, ficar muito refém.”*

Mulher | 39 anos | BA

*“A gente não consegue mais mensurar a importância do WhatsApp na vida da gente. Hoje a gente resolve absolutamente tudo pelo WhatsApp. E é muito rápido. E com a chegada da ligação através do WhatsApp, a linha telefônica ficou muito mais ociosa.”*

# OS USOS DO TELEGRAM

Há várias explicações para o crescimento do uso do Telegram. Alguns usuários migraram por conta de momentos de instabilidade do WhatsApp; outros, acabaram tendo contato com a plataforma por indicações (de trabalho, influencers, cursos e outros) por conta de funcionalidades específicas ou disponibilidade de conteúdos. Mas mesmo entre pessoas que baixaram o app, ainda há muito desconhecimento de todas as suas possibilidades de uso. Nota-se que quem imaginou que encontraria um ambiente de comunicação com seus contatos, acabou não permanecendo. Assim, o uso predominante do Telegram é mais focado em acesso a conteúdos do que em comunicação, sendo muitas vezes utilizado como plataforma de busca.

Homem | 42 anos | SP

“Eu também já utilizei o Telegram, mas foi na época que o WhatsApp saiu fora do ar, então foi aquela pandemia: o pessoal “vamos baixar pra não ficar sem comunicação”. Mas foi só naquela época mesmo e de lá pra cá, não usei mais.”

Homem | 23 anos | SP

“Telegram, eu acho que é uma plataforma muito interessante para as pessoas juntarem informações, documentos, arquivos. Existem muitos grupos no Telegram que o pessoal posta séries completas, livros completos lá, porque é muito mais fácil fazer isso por lá do que por WhatsApp.”

Mulher | 19 anos | PA

“Eu conheço o Telegram desde antes da pandemia. Aí, durante a pandemia eu comecei a usar muito pra assistir filmes e séries, nunca pra conversar com os outros... Eu pouquíssimas vezes conversei com algum dos meus contatos, mas eu costumo usar bastante.”

Mulher | 32 anos | SP

“Aí eu instalo o Telegram pra gente poder se comunicar porque o celular dela não tem chip, aí a gente fica se falando pelo Telegram, ...”

Homem | 45 anos | RJ

“Eu gosto do Telegram porque ocupa menos espaço na memória do celular, sabe? Armazenamento...”

# OUTROS APLICATIVOS, OUTROS USOS

Como visto em 2020, os serviços de mensagem integrados às redes sociais (como Twitter, Instagram, Facebook e outros) acabam cumprindo um papel de conexão com pessoas que não estão na agenda telefônica. Contudo, os usos não se limitam apenas a comunicação pessoal, sendo comum a aproximação com clientes, realização de compras e outros usos comerciais.

Outros aplicativos, originalmente projetados para jogos ou streaming, como Discord e Twitch, também acabam ganhando outras funções: estar em um ambiente virtual e coletivo de trabalho, ter companhia o tempo todo, conhecer pessoas de diferentes lugares, entre outros.

Homem | 37 anos | SP

“Opa, então eu tenho WhatsApp, né? Só que eu uso mais uma conta comercial. Tem o Facebook, o Messenger, eu uso bastante, converso com a minha mãe e com meus parentes. Enfim, eu tenho os contatos deles só através do Facebook, no telefone ainda não tenho.”

Homem | 49 anos | MA

“Eu uso muito o Messenger [do Facebook] com o grupo comercial, vendas, essas coisas que eu faço, amigos fora do estado, falo demais, lá no Acre, lá em Rondônia... Eu não me adaptei com o Telegram, tive dificuldade de conhecer. Então assim, o apagão pra mim, o bug que deu no Whatsapp, não chegou a me afetar tanto assim não. Porque eu recorri ao Messenger do Facebook...”

Mulher | 30 anos | AM

“Meu uso principal do Discord, é para conversar mesmo, pelo fone de ouvido com alguém. Eu costumava meio que trabalhar conversando com alguém, a outra pessoa trabalhando também... tem um amigo que às vezes a gente entrava num canal com os amigos dele e tipo, cada um no seu canto trabalhando e os amigos jogando.”

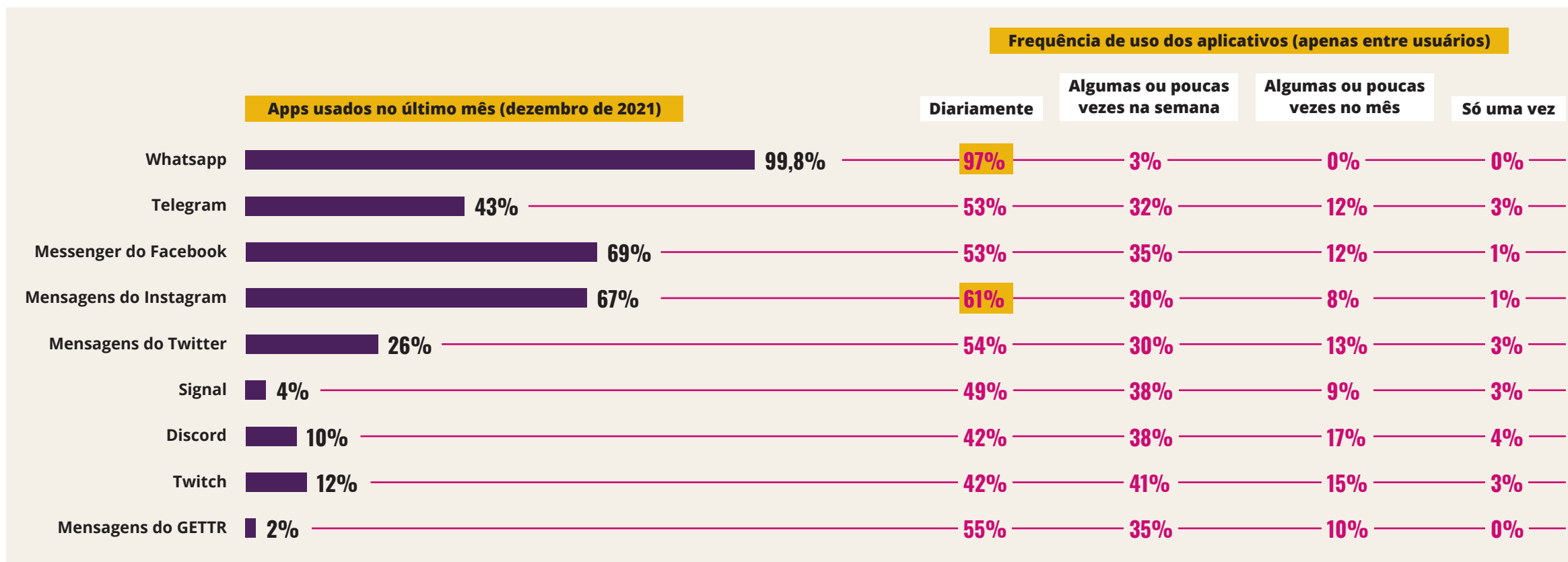
Homem | 30 anos | SC

“O que eu acho valoroso no Discord é essa coisa de aglutinar uma comunidade, de você poder fazer tópicos, de você poder fazer salas com tópicos específicos, e aí é toda uma outra função enquanto arquivamento dessas conversas que estão acontecendo. Acessar uma mensagem antiga no Discord, por exemplo, é muito mais fácil.”

# FREQUÊNCIAS DE USO DOS APLICATIVOS

98% dos entrevistados declararam usar diariamente algum aplicativo de mensagem. O uso intensivo do WhatsApp no cotidiano já é conhecido. No entanto, chama atenção o alto percentual de uso diário de quem tem outros aplicativos, especialmente mensagens do Instagram. Usuários frequentes de Telegram tem um perfil de alta escolaridade.

P9a. Quais desses aplicativos de mensagens você usou no último mês? (RM) | P9b. Com qual frequência você usou esses aplicativos no último mês? (RU por item) | Base total: 2.018; Base de usuários: WhatsApp - 2014, Telegram - 861, Messenger Facebook - 1393, Mensagens Instagram - 1353, Mensagens Twitter - 521, Signal - 89, Discord - 200, Twitch - 238, GETTR - 49.

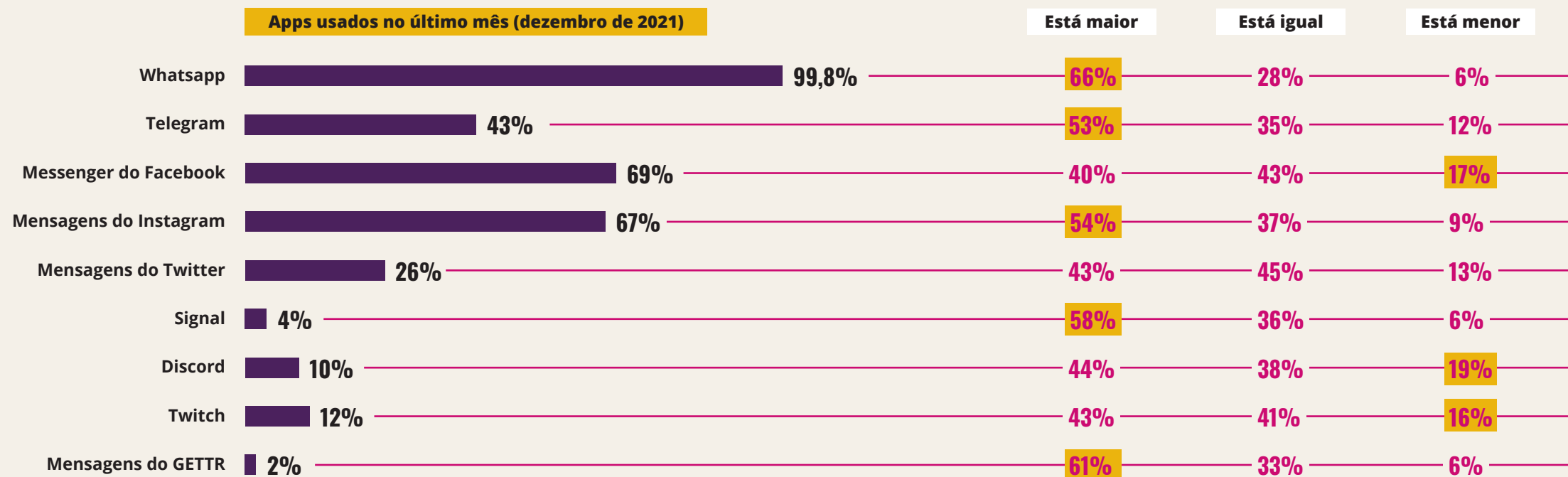


# AUMENTO NO USO DOS APLICATIVOS DE MENSAGEM

A percepção geral das pessoas é de que elas estão usando mais os apps de mensagem: 50% dos entrevistados declaram estar usando mais do que antes pelo menos um aplicativo. Essa sensação é ainda mais presente entre usuários de WhatsApp. Essa percepção de aumento é acompanhada de falas frequentes de um ambiente de saturação: seja pelo excesso de mensagens ou de informações, seja pela mistura de esferas da vida. A pandemia parece ter um papel importante na intensificação dessa percepção.

P9a. Quais desses aplicativos de mensagens você usou no último mês? (RM) | P9c. Pensando nos últimos 12 meses, você acredita que está usando mais ou menos do que usava antes cada um desses apps? (RU por item) | Base total: 2.018; Base de usuários: WhatsApp - 2014, Telegram - 861, Messenger Facebook - 1393, Mensagens Instagram - 1353, Mensagens Twitter - 521, Signal - 89, Discord - 200, Twitch - 238, GETTR - 49.

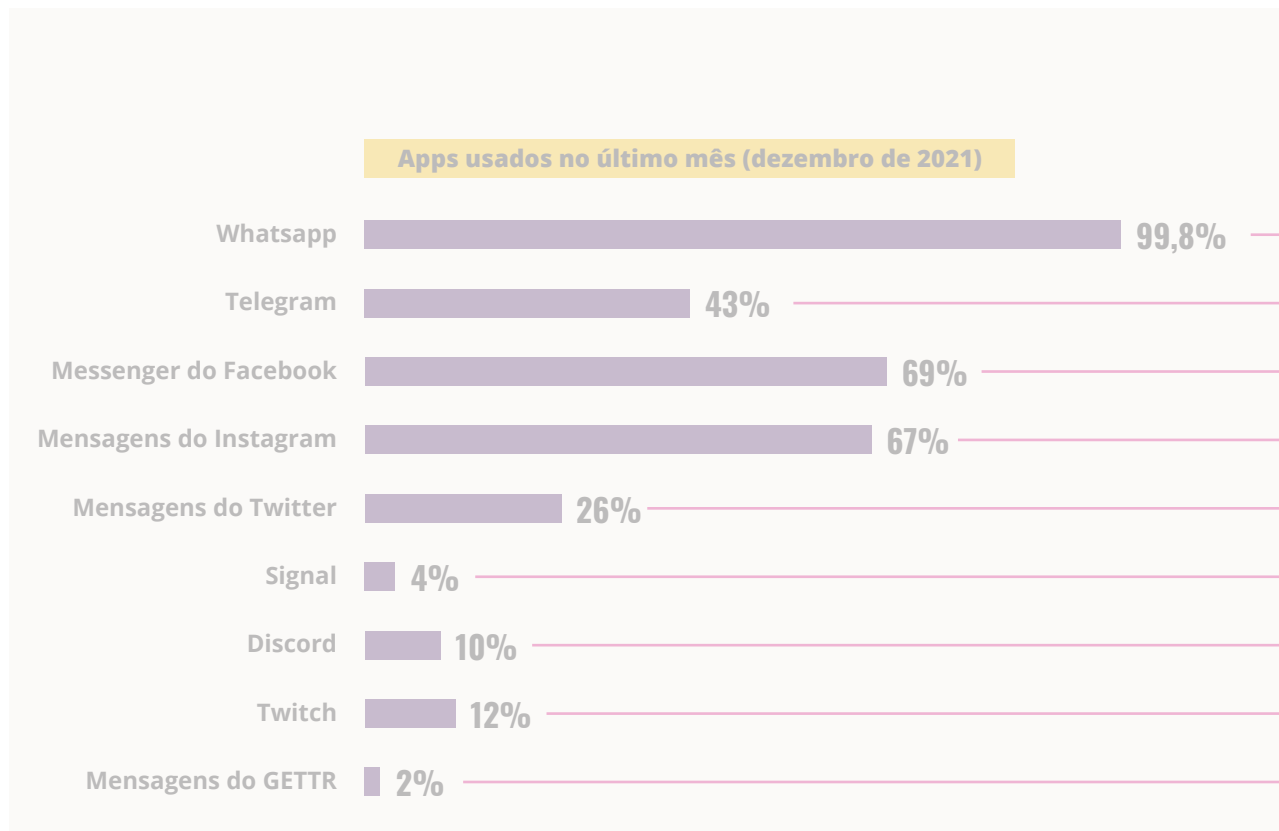
## Uso dos aplicativos no últimos 12 meses (apenas entre usuários)





# AUMENTO NO USO DOS APLICATIVOS DE MENSAGEM

P9a. Quais desses aplicativos de mensagens você usou no último mês? (RM) | P9c. Pensando nos últimos 12 meses, você acredita que está usando mais aplicativos de mensagens? (RM)  
Base de usuários: WhatsApp - 2014, Telegram - 861, Messenger Facebook - 1393, Mensagens Instagram - 1353, Mensagens Twitter - 521, Signal - 10



**Mulher | 28 anos | SC**

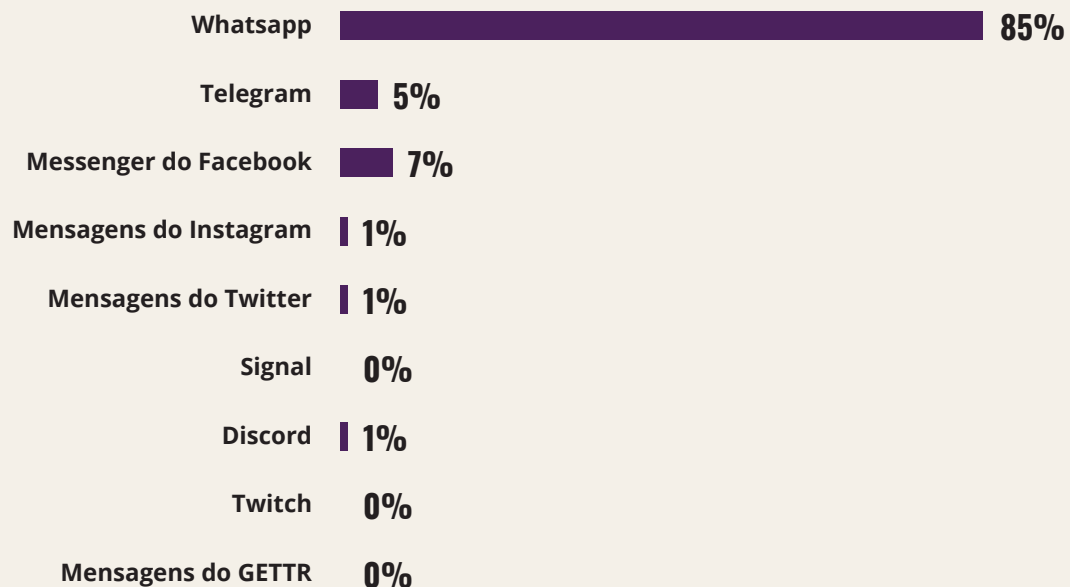
*“Tem outra coisa, voltando para o cansaço, né? Tipo, estavam vindo de pandemia, né? Está todo mundo ainda meio de luto, meio sofrendo, meio isolado.”*

# APLICATIVOS E SEUS GRUPOS

Mesmo que as pessoas estejam em mais aplicativos e fazendo uso diário deles, a predominância do uso de grupos ainda se concentra no WhatsApp. Entre usuários de Telegram, poucos são aqueles que sabem diferenciar um grupo de um canal\*. Contudo, a pesquisa qualitativa permitiu identificar que, neste app, o uso de canais é mais comum do que de grupos.

\*No Telegram existem grupos e canais. Nos grupos as mensagens são enviadas pelos próprios participantes, que podem comentar, compartilhar mensagens, documentos e outras coisas. Canais são uma ferramenta para transmissão pública de mensagens para grandes audiências, com número ilimitado de participantes, em que só é possível comentar nas postagens. P9d. Em qual desses aplicativos você tem mais grupos? (RU) | Base: 2018

## Aplicativos em que tem mais grupos



Mulher | 45 anos | RJ

*“[Vocês fazem diferença do que é canal e grupo no Telegram?] Não, não faço distinção, eu saio entrando, e aí quando eu vejo que é canal. Pra mim, funciona do mesmo jeito.”*

# APLICATIVOS E SEUS GRUPOS

As pessoas diferenciam bastante quais são os grupos de que participam em cada aplicativo: sabem quem são as pessoas que encontram e quais são as temáticas que circulam em cada ambiente.

Homem | 37 anos | CE

*“Sim, o WhatsApp é mais para contato familiar, contato do grupo do trabalho em si, amigos de cursos passados... Mas o Telegram é uma coisa mais global, né? Eu consigo contato com pessoas diferentes, experiências diferentes.”*

Homem | 27 anos | PE

*“O meu é semelhante assim, mas no Telegram eu não tenho muitos grupos. Praticamente não converso com familiares por lá, é mais pelo WhatsApp. No Telegram, são mesmo os colegas de cursos, de interesses em comum. E a maioria, não conheci pessoalmente. Já no WhatsApp, apesar de participar de grupos, é do curso, familiares, amigos, parentes.”*

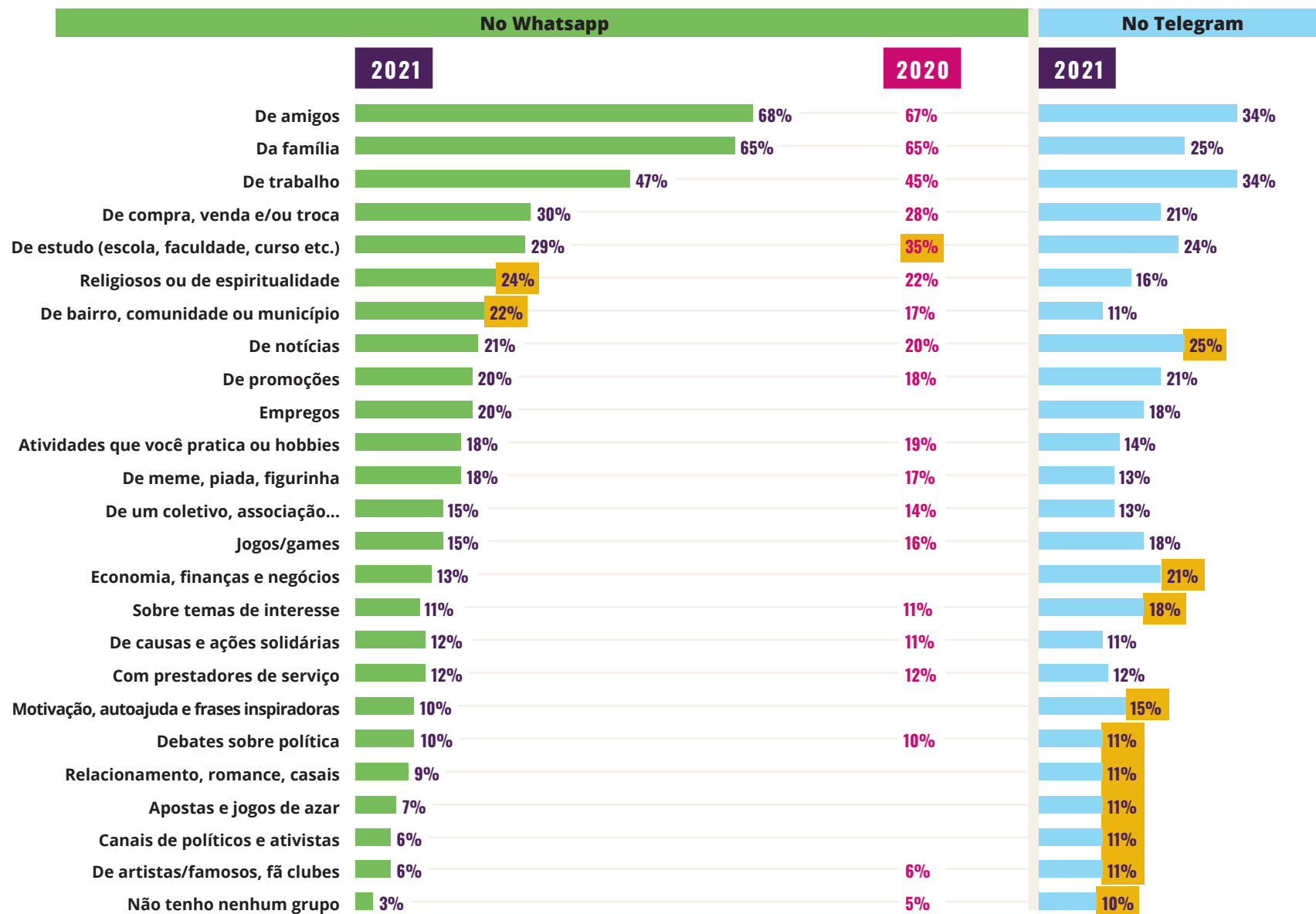
Mulher | 28 anos | SC

*“No Whatsapp eu converso com pessoas que são meus amigos, temos em comum a nossa amizade e o fato de que a gente se conhecer pessoalmente, mas são milhões de assuntos diferentes. Enquanto no Discord, é o assunto em comum e são várias pessoas diferentes, e essa é a maior diferença que tem entre as duas plataformas”*

# OS TIPOS DE GRUPOS

Tipos de grupo de que participa

(apenas entre usuários dos apps)



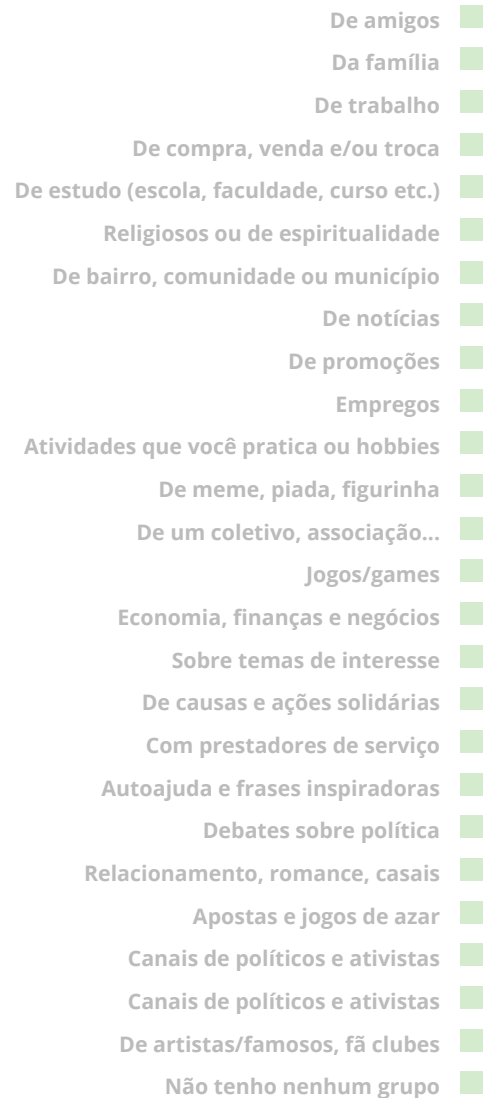
P10b. Quais desses grupos você tem no seu WhatsApp (marque quantos quiser)? (RM) | Base WhatsApp 2021: 2018; Base WhatsApp 2020: 2671. P10b. Quais desses grupos você tem no seu Telegram (marque quantos quiser)? (RM) | Base Telegram: 861

# OS TIPOS DE GRUPOS

Tipos de grupo de que participa

(apenas entre usuários dos apps)

P10b. Quais desses grupos você tem no seu WhatsApp (marque quantos quiser)? (RM) | Base WhatsApp 2021: 2018; Base WhatsApp 2020: 2671. P10b. Quais desses grupos você tem no seu Telegram (marque quantos quiser)? (RM) | Base Telegram: 861



São poucas as diferenças nos últimos 2 anos quanto aos tipos de grupos que as pessoas têm no WhatsApp. Há um aumento nos grupos de bairro ou comunidade e uma redução nos de estudo.

Grupos de empregos e economia/negócios, não mensurados anteriormente, se mostraram relevantes tanto no WhatsApp quanto no Telegram.

Os grupos de família, amigos e trabalho, que são os três maiores no WhatsApp, têm menos relevância no Telegram.

No Telegram, grupos ligados a interesses mais individuais ganham protagonismo: notícias, economia/negócios, temas de interesse, canais de políticos/artistas. Muitos desses, chamados de grupos, são canais dentro do aplicativo, em que as pessoas estão para receber conteúdos e não necessariamente para interagir.

# OS TIPOS DE GRUPOS

A depender do grupo, as pessoas se relacionam com informações de formas diferentes. A confiança em quem está no grupo influencia, por exemplo, na disposição para clicar em links, abrir vídeos, consumir ou compartilhar notícias e outros conteúdos recebidos

**Mulher | 61 anos | MG**

*“Eu vou falar pra você, se eu for contar grupo aqui vai faltar dedo do pé e da mão. O que eu tenho de vendas, de compras, da família, de amigos, separados de outros tipos de amigos, de turma... Porém, eu seleciono. Áudio, por exemplo, pra eu abrir, a pessoa tem que mandar pra mim: “Abre porque é importante!” Escrito. Vídeo, pra abrir link, menos ainda... Primeiro, por causa da memória que vai embora. Segundo, que minha curiosidade não chega a tanto, que eu abri um vídeo uma vez e quase enfartei.”*

**Mulher | 42 anos | RJ**

*“Eu tô muito engajada também em grupos do bairro. Ao passo que a gente vai sabendo de uma notícia, a gente já vai lançando no grupo para todos terem acesso. Tem uma UBS, um posto de saúde, que está com uma determinada vacina, a gente vê essa notícia no jornal de uma fonte que é segura, porque antes da gente disseminar, a gente tem que averiguar se realmente a notícia é verdadeira ou não...”*

**Homem | 27 anos | PE**

*“Muitas vezes a gente... eu recebo por estar olhando algum conteúdo no YouTube, aí vem aquele... ah os anúncios, vai direcionar para um grupo no Telegram, um grupo não, perdão, um canal. Aí eles vão enviando lá, principalmente aquelas semanas de eventos, de cursos. Então, lá eu não tenho aquele contato com as pessoas, eu só recebo aqueles conteúdos e aquelas informações.”*

# GRUPOS OU CANAIS NO TELEGRAM

O que atrai muitos usuários no Telegram é o que traduzem como “menor controle” ou “menor restrição”. Essa sensação de “liberdade” se dá, principalmente, pela possibilidade de fazer buscas e localizar grupos ou canais existentes, podendo ir além dos seus contatos conhecidos. Sentem que há menos vigilância ou menos limitação pelo fato de poderem pesquisar por temas de interesse, localizar espaços para acessar conteúdos específicos e, eventualmente, encontrar novos contatos com quem tem interesses em comum. Muitas vezes, por terem mais afinidade com essas pessoas e com as discussões colocadas ali, acabam problematizando menos os conteúdos ali disponibilizados.

# 47%

**DOS USUÁRIOS  
DE TELEGRAM  
SENTEM QUE LÁ  
PODEM FALAR AS  
COISAS COM MAIS  
LIBERDADE DO QUE  
NO WHATSAPP**

P18. Por favor, diga se você concorda ou discorda com cada uma das afirmações a seguir. [Sinto que no Telegram posso falar as coisas com mais liberdade do que no WhatsApp] | Base: 2018

**Homem | 37 anos | CE**

*“A parte boa do Telegram é que você vai falar: “Eu quero procurar um grupo de filme”, aí você digita lá “filmes Brasil”, aparece vários grupos... No WhatsApp não, você é restrito no sentido de: você só entra no grupo se te convidarem.*”

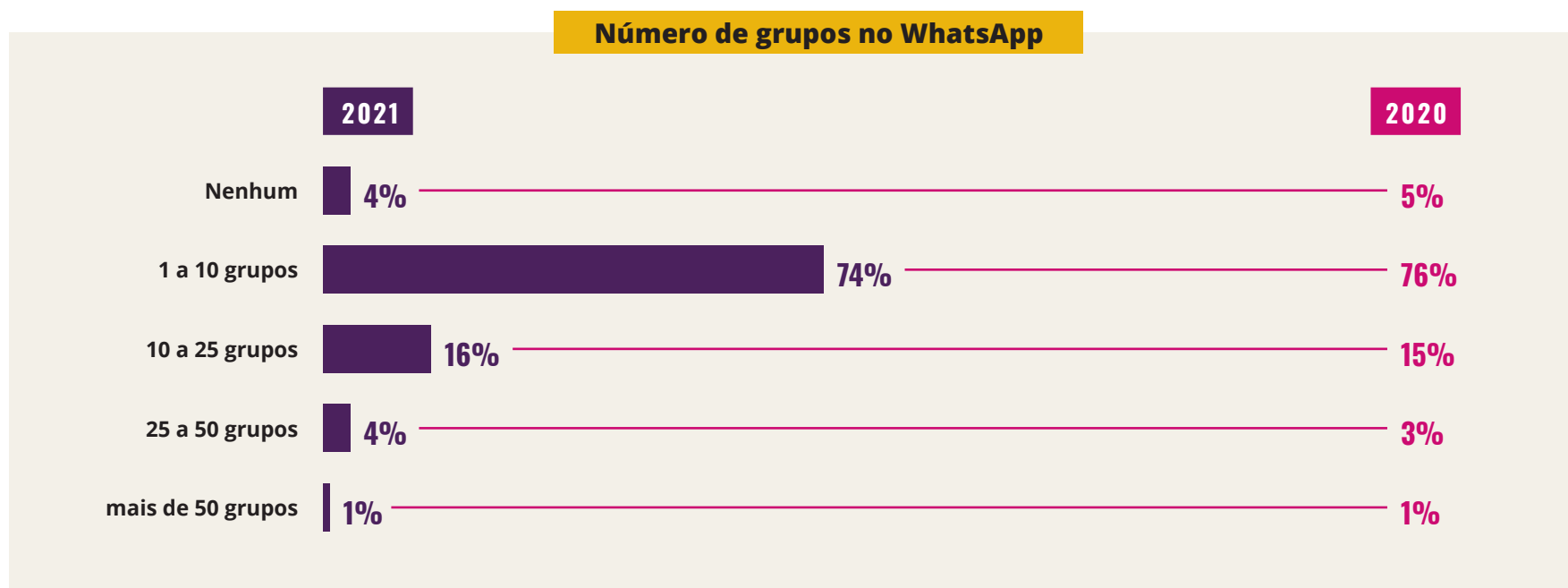
**Mulher | 43 anos | PR**

*“A impressão que eu tenho hoje é que o WhatsApp, ele está bem restrito, entendeu? Tipo assim, ele é mais controlador, ou seja, a gente tem acesso ao que alguém quer que a gente tenha. E o Telegram, ele abrange mais... Hoje não se tem tanta liberdade no WhatsApp quanto se tem no Telegram. A gente vê que tem coisas que são derrubadas, que existe uma censura. O Telegram te deixa livre pra procurar o que você quer. Já o WhatsApp, ele te dá uma restrição a tudo. Você vê o que é liberado ali, entendeu? Você participa de um grupo de 250 pessoas, mas você participa do que é dito dentro daquele grupo. Já no Telegram, você tem a opção de buscar o que você quer saber, entendeu? É que, na verdade, assim, né... Não queria entrar nesse assunto, mas a gente acaba ficando restrito, diz que não tem, que existe uma liberdade de expressão, mas a gente sabe que no fundo não existe, né? Não existe essa democracia, como é falado, né?”*”

# GRUPOS NO WHATSAPP: QUANTIDADE

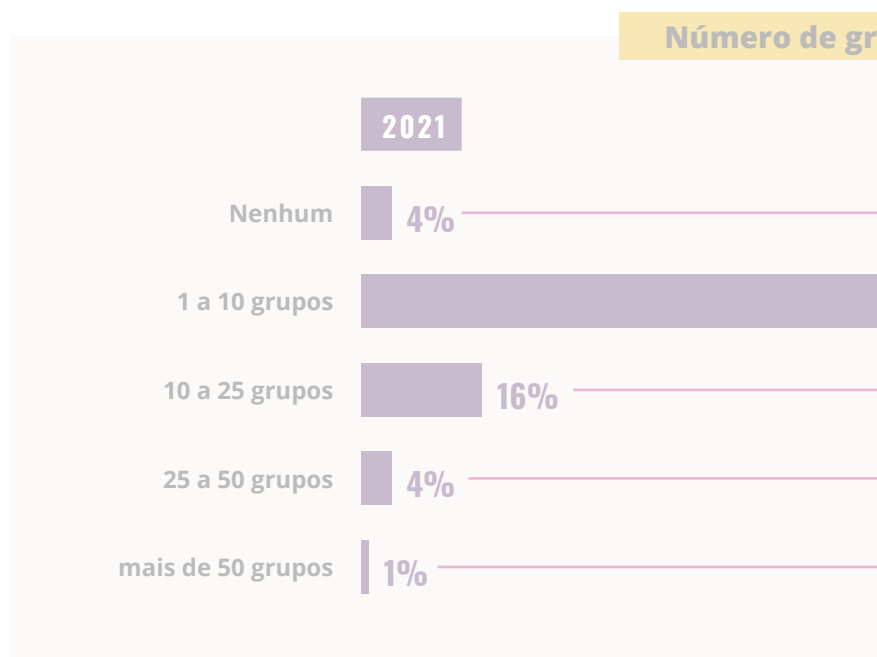
Apesar de a quantidade de grupos não ser uma informação na ponta da língua, as pessoas estão cada vez mais preocupadas com o excesso de grupos e criam critérios para escolher onde ficam, de onde podem sair, e onde prestam atenção.

12. Mais ou menos quantos grupos você diria que tem no WhatsApp? (RU) | Base: 2018





# GRUPOS NO WHATSAPP: QUANTIDADE



Mulher | 45 anos | RJ

*“Eu também tenho apego aos grupos, eu não consigo sair deles, ele fica lá parado pra nada sem nada acontecer, mas eu me apego e eu fico lá.”*

Mulher | 28 anos | SC

*“Eu fiz uma limpa no WhatsApp para tipo tirar o trabalho e tirar as grupaiada, entendeu? Inclusive está começando a lotar de novo, de grupo. Eu já quero dar uma limpa.”*

WhatsApp? (RU) | Base: 2018

# GRUPOS NO WHATSAPP: TAMANHOS

O tamanho do grupo influencia a forma como as pessoas se comportam. Entre 2020 e 2021, não mudou a percepção de usuários de WhatsApp em relação aos tamanhos dos grupos: quanto maiores, menos conhecem as pessoas e, por isso, menor a confiança no conteúdo ou menor a vontade de interagir. É notável o crescimento da preferência por grupos menores ou por trocas individuais.

## 44%

**CONSIDERAM QUE GRUPOS GRANDES EM QUE MUITAS PESSOAS NÃO SE CONHECEM TEM MAIS BOATOS DO QUE GRUPOS PEQUENOS EM QUE PESSOAS SE CONHECEM.**

P18. Por favor, diga se você concorda ou discorda com cada uma das afirmações a seguir. [Eu me sinto segura(o) para falar sobre política no WhatsApp] [Eu me sinto segura(o) para falar sobre política no Telegram] | Base: 2018

**Homem | 35 anos | RN**

*“Existe muito fake news em relação a grupos, né? Infelizmente, tem gente que não trata o grupo como uma ferramenta que ele deveria tá ali pra ajudar. Se é de compra e venda, ficar só no ato de compra e venda. Mas tem gente que começa a fazer fofoca de político, fake news sobre vacina e outras coisas que também, né, hoje em dia estão atacando as urnas eletrônicas também.”*

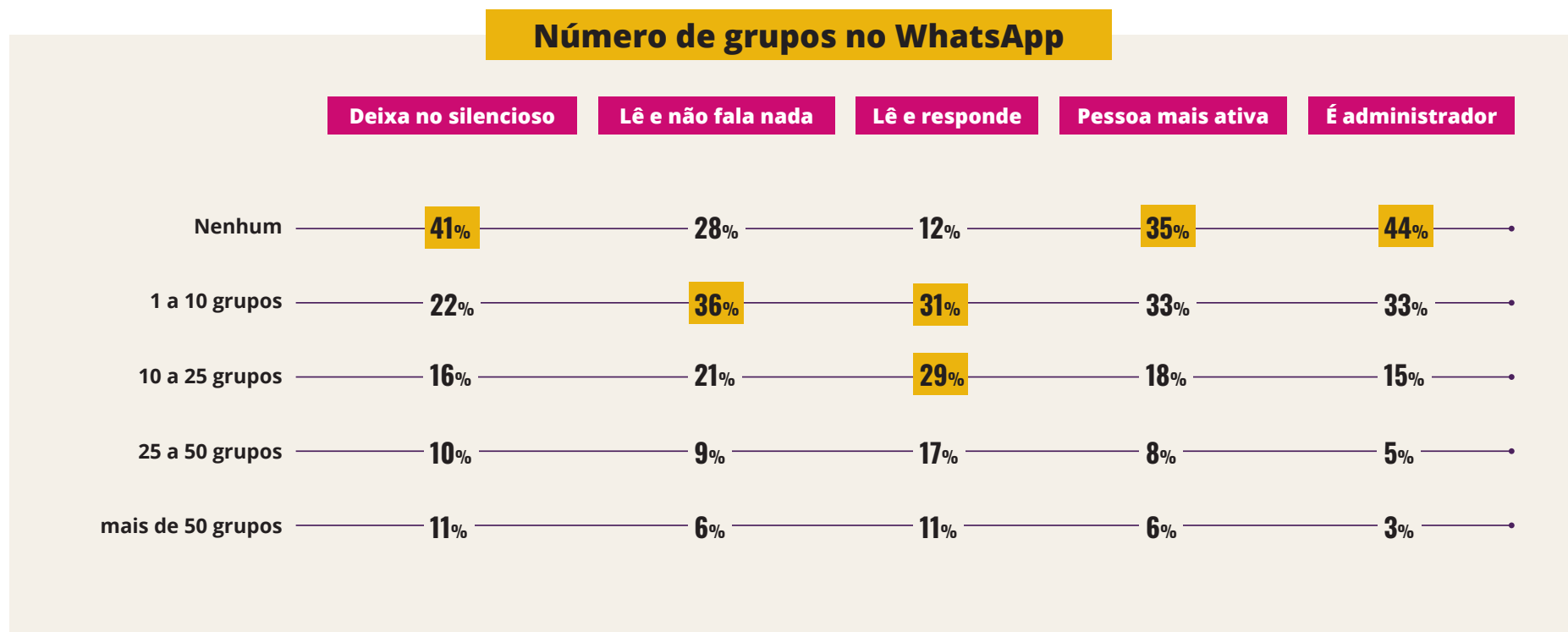
**Homem | 27 anos | PE**

*“Quando é um grupo mais restrito assim, de amigos, familiares ou colegas que a gente tem mesmo um contato, por exemplo, de um curso que a gente fez presencial, aí eu iria comentar. Mas quando é algo assim, praticamente não conheço ninguém, só entrei ali mesmo para acompanhar, aí meio que você, a não ser que tenha alguma que eu vá realmente falar uma coisa para acrescentar, se não, eu também acho que o meu comentário não vai fazer muita diferença.”*

# GRUPOS NO WHATSAPP: HÁBITOS

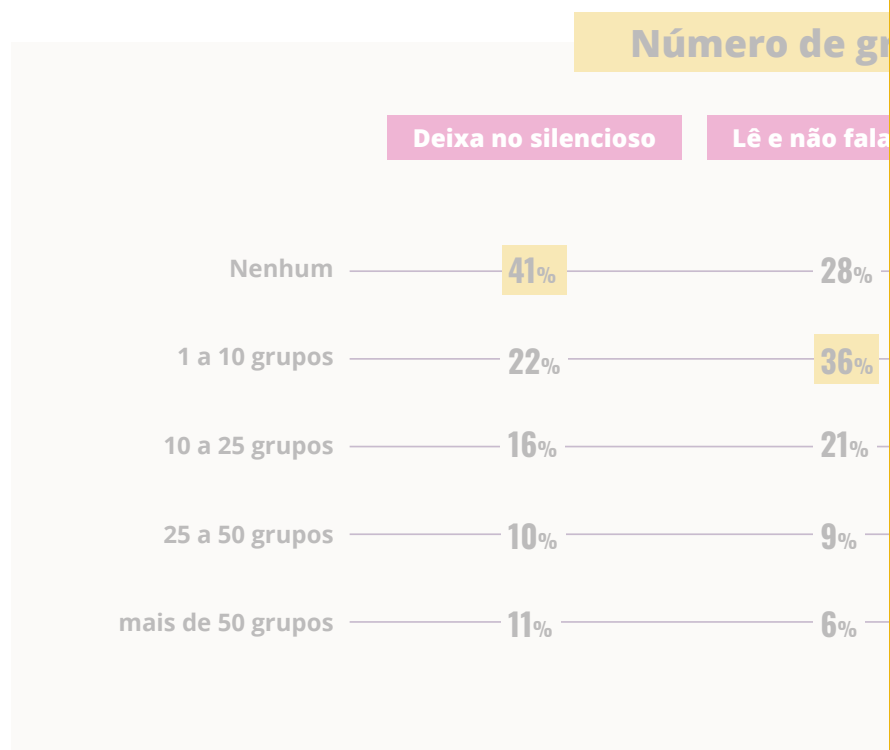
Além de critérios de permanência ou não, as pessoas encontram estratégias para sobreviver e lidar com os diversos grupos em que participam. 6 a cada 10 pessoas admitem deixar ao menos um grupo no silencioso e 7 a cada 10 participam de grupos onde são pouco ativos. Ao mesmo tempo, 9 a cada 10 declaram participar ativamente de algum grupo, 7 a cada 10 tem pelo menos um em que são mais ativos e mais de metade são administradores de algum grupo.

P12b. Quantos desses grupos você: Deixa no silencioso? (RU) | Lê e responde mensagens? (RU) | É uma das pessoas mais ativas do grupo? (RU) | Você é administrador? (RU) | Base: 2018



# GRUPOS NO WHATSAPP: HÁBITOS

P12b. Quantos desses grupos você: Deixa no silencioso? (RU) | Lê e responde mensagens? (RU) | É uma das pessoas mais ativas?



Homem | 30 anos | SP

*“Tem um grupo da pós, por exemplo, que a galera passa o dia inteiro lá conversando e eu não consigo acompanhar. Eu confesso que a maioria das vezes eu nem leio muito eu rolo a página só para tirar as notificações e passo. O volume é muito grande, não dá conta.”*

Mulher | 30 anos | RJ

*“Aí eu tenho um grupo de trabalho, que eu trabalho com gestão. Aí tem esse grupo só de trabalho, mas que às vezes mistura. Tenho grupo de família, que é entre só 3 pessoas: eu, meu esposo e a família lá do meu enteado. E tudo que a gente entra é no silencioso, né?”*

gias para  
pessoas  
n de  
rticipar  
mais

# COMPORTAMENTO NOS GRUPOS

A depender dos grupos em que as pessoas estão, os hábitos e formas de se comportar são diferentes. Não há um padrão de interação, mas de alguma forma as pessoas reproduzem seus papéis sociais dentro dos grupos de aplicativos. Nos grupos em que as pessoas se sentem obrigadas a permanecer, é mais frequente que deixem no silencioso ou que não deem atenção. Na prática, a interação dentro dos grupos se dá pelo interesse no assunto ou pelo vínculo afetivo com as pessoas que ali estão.

Mulher | 28 anos | SP

*“Eu particularmente, odeio grupo... Mas eu tenho grupos que eu sou obrigada a participar... O da empresa que eu sou obrigada a estar para estar acompanhando tudo, mas só. No da família, eu não saio porque se eu sair falam que eu sou a rebelde, revoltada. Então eu não saio, eu fico lá quietinha, não falo nada. Às vezes mandam alguma coisa, eu interajo, mas para aí...”*

Homem | 35 anos | RJ

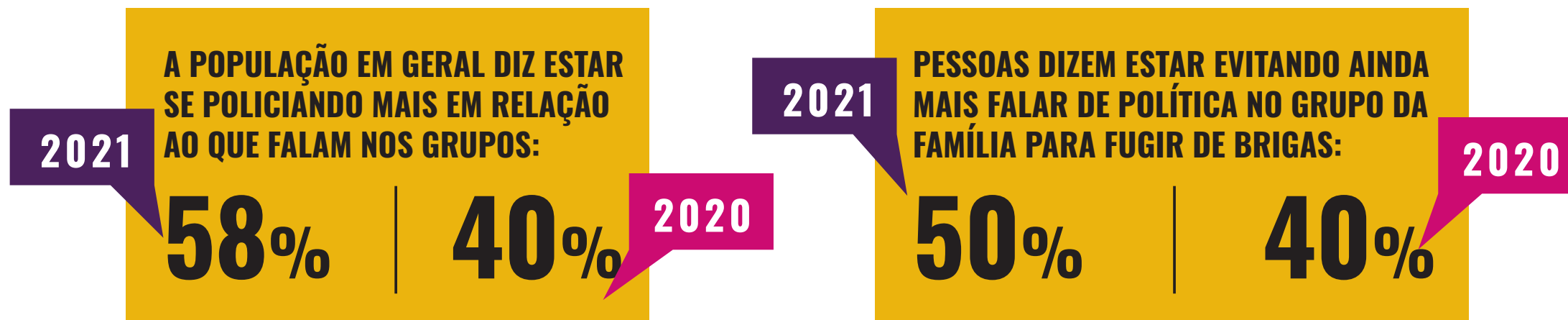
*“Aí tem [o grupo] da família. Tem um que rola uma fofoquinha, tem outro que rola uma intriga e, um que tem um debate político aí passa, passa, passa porque senão, você se estressa. É bom, mas ao mesmo tempo que acho que o WhatsApp é meio complicado, né? Você tem que fingir demência, senão você acaba se aborrecendo, mas deixo aí.”*

# COMUNICAÇÃO SOBRE POLÍTICA NOS APLICATIVOS

# CONVÍVIO NOS APLICATIVOS: EVITANDO CONFLITOS

Comparando os dados coletados em dezembro de 2021 com os de dezembro de 2020 (período em que as eleições municipais tinham acabado de ser finalizadas), nota-se que as pessoas estão se mostrando mais críticas em relação ao que falam e ao que compartilham. Há um sentimento geral de desgaste, de cansaço e de animosidade, que acabou desencadeando uma espécie de “ética” para evitar brigas em grupos. Pensando em dar conta dessa questão, o comportamento em alguns aplicativos, como Discord, é de avisar quando o tópico que será tratado é polêmico (por exemplo, “Aviso de conteúdo político”).

P18. Por favor, diga se você concorda ou discorda com cada uma das afirmações a seguir. [Cada dia me policio mais sobre o que falo nos grupos] [Evito falar de política no grupo da família para fugir de brigas] | Base 2021: 2018; Base 2020: 2671



# CONVÍVIO APLICATIVO EVITANDO

P18. Por favor, diga se você concorda ou discorda

2021

A POP  
SE PO  
AO QU

58

**Mulher | 45 anos | AL**

*“Na minha família, é ou extrema direita ou extrema esquerda. Não tem meio termo. Já brigaram, já saíram do grupo, já fizeram as pazes no Natal, como é típico de família, já voltaram tudo a se unir, esperando outubro para ver. Então aí a gente fica no pique de ver quem vai brigar. Um grupo assim, profissional, a gente acaba sendo mais ético, né, por mais que a gente tenha que o político, a gente não vai brigar, porque, a gente requer ali de uma ética, né?”*

**Homem | 26 anos | RJ**

*“Então essa pessoa doente, ela não aceita uma opinião contrária, e logo você não consegue conversar porque é como você tentar debater com a criança. Você tenta argumentar, às vezes com fundamento, e a pessoa sempre vem te ofender, vem gritar e não vira debate, acaba virando uma discussão, no caso.”*

**Mulher | 28 anos | SC**

*“Normalmente, os links de notícias no Discord vem com um “trigger warning” [aviso de gatilho] e vem com spoilers, então se você não quiser interagir com isso, você não precisa”*

s de dezembro de  
de ser finalizadas),  
relação ao que falam  
de cansaço e de  
ica” para evitar  
mportamento em  
que será tratado é

021: 2018; Base 2020: 2671

AINDA  
PO DA

2020

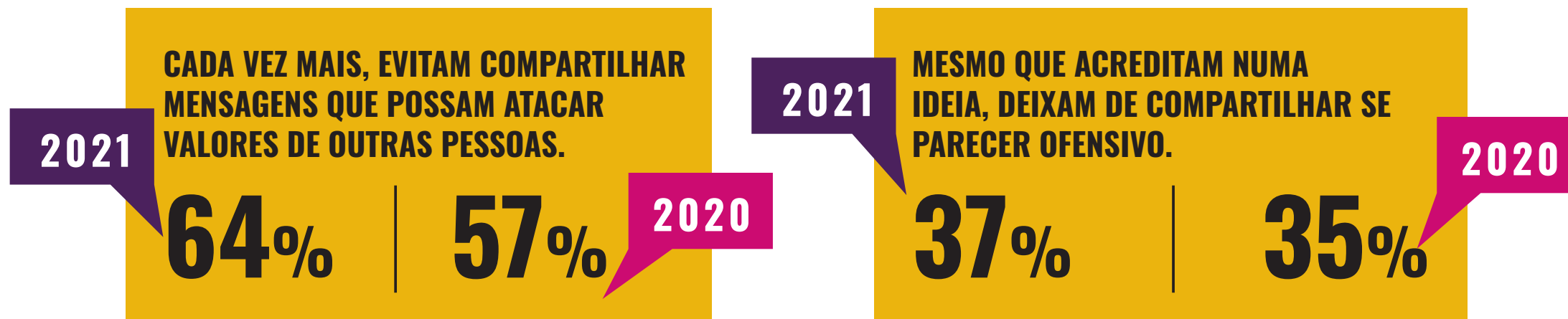
%



# CONVÍVIO NOS APLICATIVOS: EVITANDO CONFLITOS

Para que a comunicação seja melhor ou para evitar desgastes, algumas pessoas tem adotado certas práticas, que vão além das regras de convívio estabelecidas por administradores de grupos. Há uma tendência maior a prestar atenção no teor das mensagens antes de compartilhar: se atacam valores ou podem ser ofensivas a alguém, a maior parte parece evitar. Em alguns casos, quando se sente que essa regra de convívio implícita não está sendo praticada, sair do grupo é visto como a melhor alternativa.

P18. Por favor, diga se você concorda ou discorda com cada uma das afirmações a seguir. [Evito compartilhar mensagens que possam atacar os valores de outras pessoas] [Quando acredito numa ideia, compartilho mesmo sabendo que isso possa parecer ofensivo] | Base 2021: 2018; Base 2020: 2671 respostas.



# CONVÍVIO NOS APLICATIVOS: EVITANDO CONFI

P18. Por favor, diga se você concorda ou discorda com cada uma das afirmações [compartilho mesmo sabendo que isso possa parecer ofensivo] | Base 2021: 2

2021

CADA VEZ MAIS, EVITAM  
MENSAGENS QUE POSSAM  
VALORES DE OUTRAS P

64%

**Homem | 37 anos | SP**

*“... só que eu saí de alguns grupos devido  
isso daí né, que nem na minha área que eu  
trabalho, que é segurança, tem um pessoal  
que é inconveniente, manda os vídeos aqui  
que nem eu aceito, como eu sou evangélico,  
né? Eu não aceito e minha filha pega o  
celular, meu filho também para jogar, fazer  
um monte de coisa e eles acabam vendo.”*

para evitar desgastes, algumas pessoas  
além das regras de convívio estabelecidas  
há tendência maior a prestar atenção no teor  
se atacam valores ou podem ser ofensivas  
Em alguns casos, quando se sente que essa  
prática, sair do grupo é visto como a

acredito numa ideia,

ACREDITAM NUMA  
DE COMPARTILHAR SE  
SIVO.

2020

35%

# CONVÍVIO APLICADO EVITADO

P18. Por favor, diga se você  
compartilho mesmo sabendo

**Mulher | 39 anos | Bahia**

*“Desde que seja algo que não vá magoar uma pessoa assim, porque eu acho que a brincadeira ela só tem graça quando ambos lados acham graça. Então, quando é um meme engraçado, realmente, que não não ofenda ninguém, assim, eu compartilho. Mas se eu perceber que algo que tem um cunho pejorativo ou que possa ter duplo sentido, eu prefiro não compartilhar.”*

2021

comunicação seja melhor ou para evitar desgastes, algumas pessoas adotam certas práticas, que vão além das regras de convívio estabelecidas por tradutores de grupos. Há uma tendência maior a prestar atenção no teor das mensagens antes de compartilhar: se atacam valores ou podem ser ofensivas, a maioria parece evitar. Em alguns casos, quando se sente que essa regra de convívio implícita não está sendo praticada, sair do grupo é visto como a opção mais adequada.

compartilho mesmo sabendo [Quando acredito numa ideia,

21  
MESMO QUE ACREDITAM NUMA  
IDEIA, DEIXAM DE COMPARTILHAR SE  
PARECER OFENSIVO.

37%

35%

2020

# CONVÍVIO NOS APLICATIVOS: ESTRATÉGIAS PARA DIÁLOGO

Se o comportamento predominante das pessoas nos aplicativos é o de evitar conflitos, além de fugir ou ignorar polêmicas, há aqueles que buscam estratégias para seguir falando de determinados assuntos, sem que isso se torne um peso. Para isso, memes, figurinhas e outras mensagens em tom de humor acabam sendo bastante utilizadas.

P. Por favor, diga se você concorda ou discorda com cada uma das afirmações a seguir. [Acho que mandar mensagens de humor é um bom jeito de falar sobre política sem provocar brigas] Base 2021: 2018 | Base 2020: 2563 respostas

DE MODO GERAL, BOA PARTE DAS PESSOAS CONSIDERAM QUE, EM ALGUMA MEDIDA, MANDAR MENSAGENS DE HUMOR É UM BOM JEITO DE FALAR SOBRE POLÍTICA SEM PROVOCAR BRIGAS:

30% | 30%

2021

2020

Homem | 30 anos | SP

*“É porque acaba misturando... para mim, o foco do grupo era um, notícias, algo relevante. Mas aí começa a se discutir coisas que não tem fundamento e aí começa e, principalmente em momentos de política que a gente está vivendo, começa a discutir uma figurinha que mandou aí putz, aí vira uma barraqueira. Eu não tenho paciência não.”*

Mulher | 45 anos | AL

*“Porque assim para a gente ser mais engraçado no grupo até, eu compartilho, eu gosto. Gosto de receber, gosto de ver, gosto de rir, brasileiro em si, ele é descontraído, né? Eu acho super legal isso. E outra coisa eu fico abismada com a criatividade que o brasileiro tem, assim, muitos eram para ter um posto bem alto hoje, executivo, publicitário. Hoje eu acho meme, mais engraçado é que as propagandas que a gente vê na televisão.”*

# AS INTERAÇÕES FRENTE AO DESAFIO DA DESINFORMAÇÃO

Essa “nova ética” nos grupos não é motivada apenas pela saturação e pelos atritos, mas também pelo medo da desinformação. As pessoas estão muito mais desconfiadas em relação a qualquer conteúdo recebido e, cada vez mais, se veem em um ambiente de ameaça constante do que chamam de *fake news*.

P18. Por favor, diga se você concorda ou discorda com cada uma das afirmações a seguir. [Já repassei notícia que achei interessante ou importante sem checar a fonte] | Base WhatsApp: 2018; Base Telegram: 861

Mulher | 39 anos | RJ

“É porque a maioria da galera que participa de grupo acaba compartilhando uma coisa que não é verdadeira, né? Parece que a galera não pesquisa antes de te compartilhar algo. E aí acontece muito de amigos meus de terem conta clonada. [...] Eles clicam e compartilham coisas que não são verificadas antes e acabam caindo em links, em golpes e tem as contas Hackeadas”

A POPULAÇÃO DEMONSTRA CERTO MEDO DE CLICAR EM LINKS QUE RECEBE NAS MENSAGENS DOS APLICATIVOS.

NÃO ACESSAM LINKS EXTERNOS:

34%

NO WHATSAPP\*

35%

NO TELEGRAM\*

\*Dados referentes aos usuários de cada um desses aplicativos

O QUE É FAKE NEWS NA PERCEPÇÃO DOS RESPONDENTES

O conceito é muito disseminado, mas ao mesmo tempo é amplo e nebuloso. Para muitas pessoas, tudo que é mentira ou enganoso entra como fake news, como vírus, golpe, foto de perfil de rede social com filtro etc.

Homem | 29 anos | SP

“As Fake News sempre vão existir. Desde que o mundo é mundo, que tem uma mentira, né. E eu nem vejo que diminuiu ou aumentou, simplesmente agora tem **mais veículos para você poder procurar a sua verdade**. A verdade é uma coisa subjetiva, e não tem muito o que ficar debatendo com a pessoa. Às vezes está acontecendo um fato ali, aí você fala para a pessoa “está vendo o que está acontecendo?” A pessoa não vê aquilo como verdade.”

# AS INTERAÇÕES FRENTE AO DESAFIO DA DESINFORMAÇÃO

Está muito consolidado no imaginário de todos que as *fake news* são um problema real e, para lidar com esse cenário, as pessoas têm seus próprios critérios para verificação e repasse de informações.



# AS INTERAÇÕES FRENTE AO DESAFIO DA DESINFORMAÇÃO

Está muito consolidado no imaginário de todos que as *fake news* são um problema real e, para lidar com esse cenário, as pessoas têm seus próprios critérios para verificação e repasse de informações.

**Mulher | 39 anos | RJ**

*“Quando eu vejo alguém postando algo no grupo eu já fico desconfiada. É a primeira atitude. Eu vi alguma informação, eu vou lá no Google, aí está lá “falso”, aí eu já escrevo embaixo “gente é vírus”. Aí, a galera já se toca, né?”*

**Homem | 49 anos | PA**

*“Você vê aí que tem lá o endereço dele lá na conta dele no Twitter, lá é tem a hora e a data, né, e que foi do Twitter dele, do iPhone, aí né? Então, tem uma certa referência aí, que dá pra ter uma certa veracidade.”*

**Mulher | 42 anos | RJ**

*“Na dúvida eu jogo no Google, eu vejo no Jornal Nacional, mas eu não clico em nada relacionado à política, eu acho que é quase um... eu acho que é um percentual altíssimo de Fake News.”*

**Mulher | 61 anos | MG**

*“Só uma ressalva... Eu não clico especificamente porque eu não confio muito na Jovem Pan não. Que agora que eu tô observando aqui da onde veio, ele saiu da Jovem Pan, por ser da Jovem Pan especificamente, talvez eu não compartilhasse...”*

**Homem | 28 anos | AP**

*“Mas eu acompanhava muito terça livre é, Jovem Pan, né. Eu acho que é um canal bem interessante da forma do jornalismo deles e eu procuro conversar, né? Aqui a gente leva muito isso, a questão do diálogo, sabe? Conversar com pessoas que têm a mesma linhagem de pensamento.”*

**Mulher | 32 anos | SP**

*“Então, eu compartilharia site conhecido... No caso, aqui em Sorocaba, a gente tem o jornal Cruzeiro do Sul, muito conhecido, o site do que a gente usa bastante, o “Isto é”, o UOL também... Eu acho que só compartilharia se fosse desses, senão eu ia tirar um print e ia postar no meu status.”*

# AS INTERAÇÕES FRENTE AO DESAFIO DA DESINFORMAÇÃO

Mas, além de se proteger, as pessoas consideram importante combater as *fake news*. Por isso, ao serem apresentadas a uma notícia, é quase uma resposta automática questionar qual a sua fonte, ainda que o que o considerado uma “fonte confiável” seja bastante variado. Contudo, há casos de pessoas que continuam repassando notícias sem realizar nenhuma verificação: por vezes isso se dá por impulso, por querer estar inserido em um debate ou querer repassar uma novidade; outras vezes, o compartilhamento se dá pois o sistema de valores individuais determina a importância e urgência do tema e a confiança na fonte.

P18. Por favor, diga se você concorda ou discorda com cada uma das afirmações a seguir. [Já repassei notícia que achei interessante ou importante sem checar a fonte]  
| Base 2021: 2018; Base 2020: 2671.

EM UM ANO, A CRÍTICA EM RELAÇÃO ÀS PRÓPRIAS ATITUDES DE REPASSE DE NOTÍCIAS AUMENTOU.

CADA VEZ MAIS PESSOAS ADMITEM JÁ TER REPASSADO NOTÍCIAS QUE ACHARAM INTERESSANTE OU IMPORTANTE SEM CHECAR A FONTE:

2021

42%

2020

30%

Mulher | 30 anos | AM

“Várias vezes é esse tio, essa tia de grupo de família, compartilha sem ler ou lê assim por cima... aí gera uma comoção no grupo de várias pessoas acreditando nisso, ninguém realmente parou e falou ‘deixa eu ler aqui essa notícia’ ”

Mulher | 28 anos | SC

“Meus amigos compartilhariam pela emoção da manchete, não teriam essa atenção, porque às vezes a gente não vê fonte, né? E aí, isso geraria uma discussão de ter pesquisado para ver se realmente é verdade, pegar outras fontes, etc”



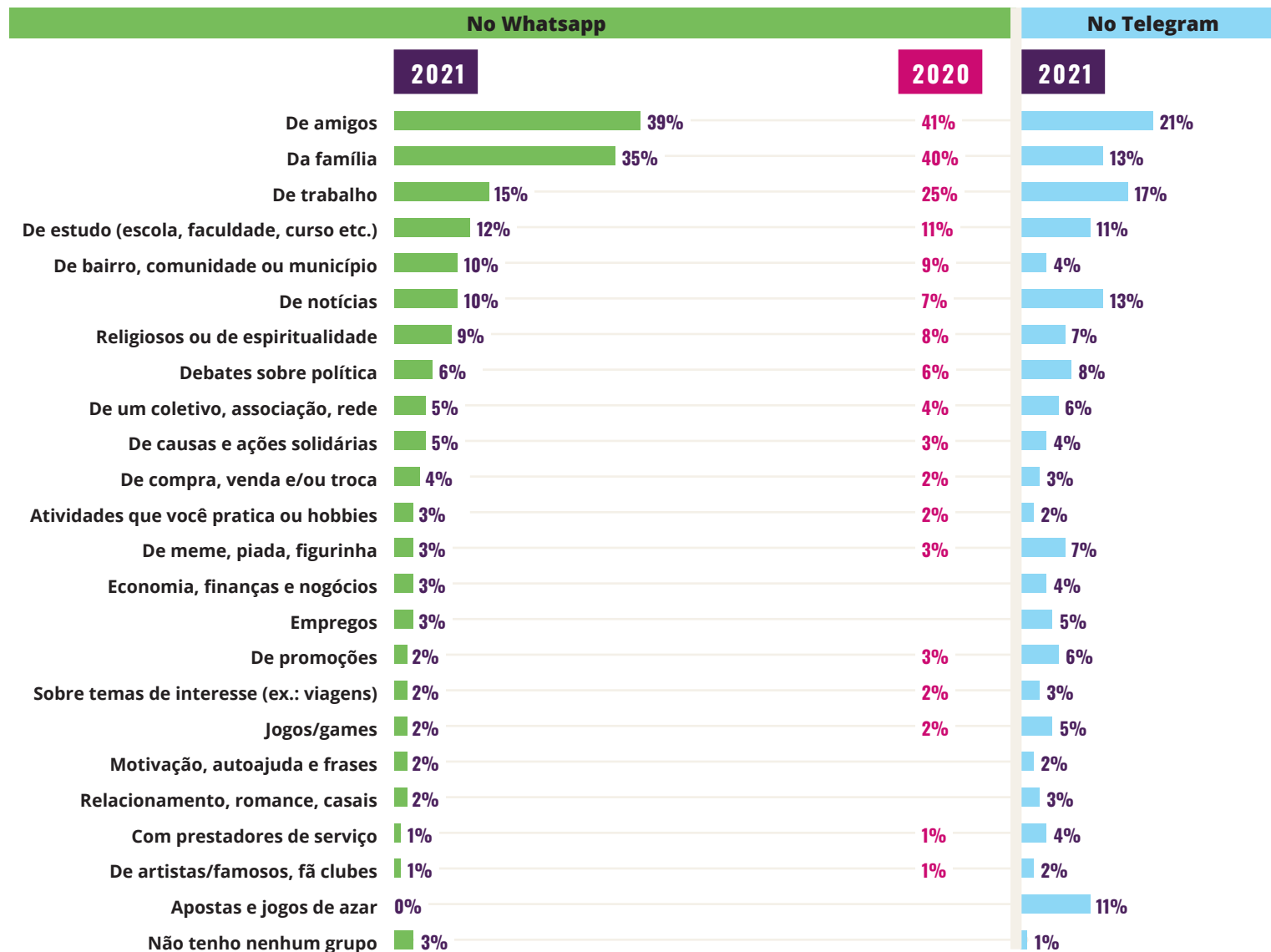
# COMUNICAÇÃO SOBRE POLÍTICA EM GRUPOS

- De maneira geral os grupos de WhatsApp mantêm a mesma posição nas 2 edições.
- Grupos de meme e de apostas são mais mencionados no Telegram.
- Vale destacar a relevância dos grupos de religião entre quem se declara evangélico.

\*Os dados de 2020 foram ponderados para permitir a comparação entre os anos. P14c. E quais são os grupos de WhatsApp em que MAIS aparecem discussões sobre questões da sociedade, como defesa da família, racismo, desmatamento, etc. Marque ATÉ 3 alternativas. | Base WhatsApp 2021: 2018; Base WhatsApp 2020: 2671

P14e. E quais são os grupos e canais do Telegram em que MAIS aparecem discussões sobre questões da sociedade, como defesa da família, racismo, desmatamento, etc. Marque ATÉ 3 alternativas. | Base Telegram: 861

## Grupos em que mais discutem sobre questões da sociedade

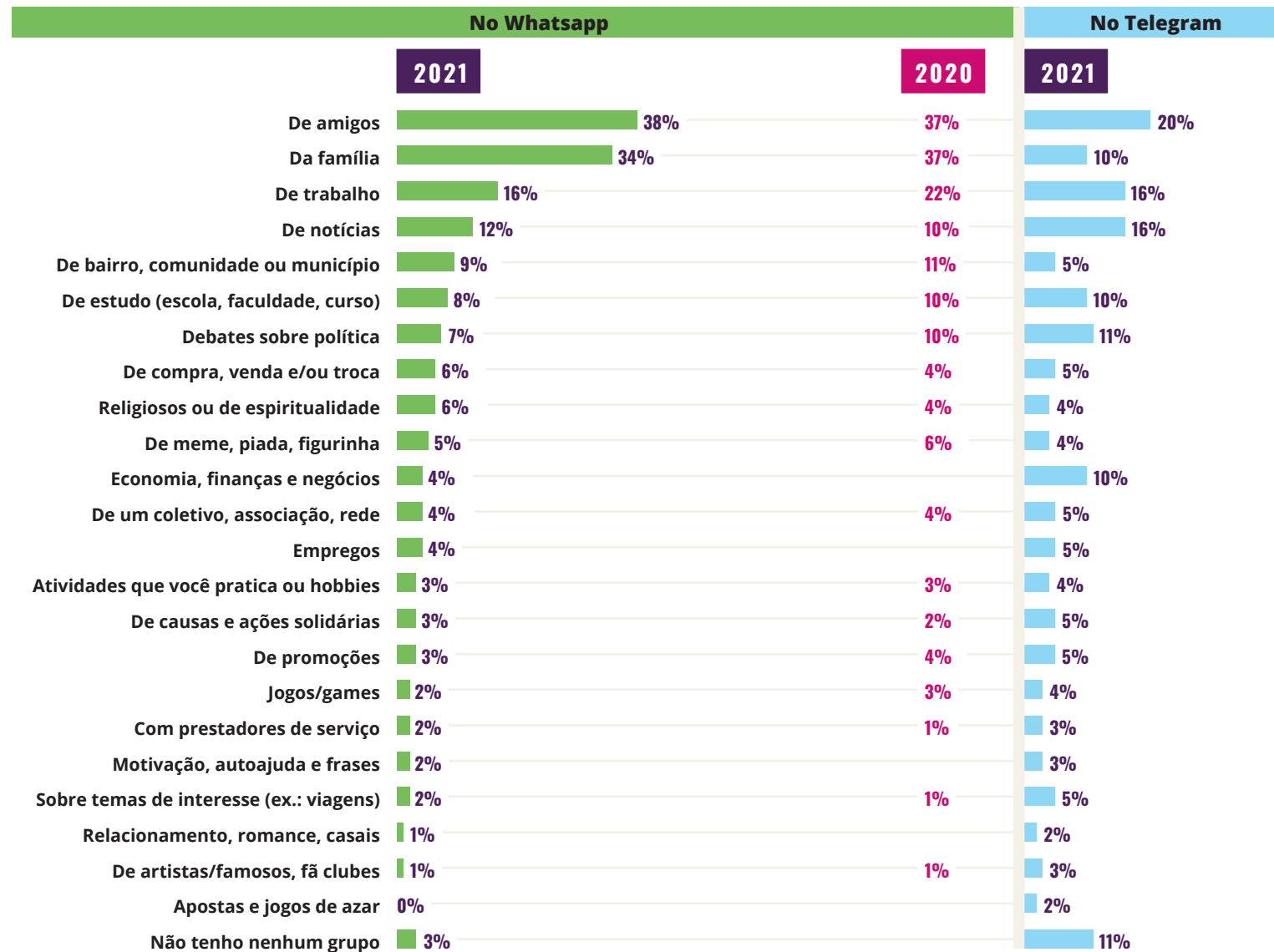


# COMUNICAÇÃO SOBRE POLÍTICA EM GRUPOS

- Entre 2020 e 2021, os grupos que mais falam de notícias sobre política no WhatsApp ainda são os mesmos.
- Chama atenção que grupos de Economia e Finanças são bastante mencionados entre usuários de Telegram.

\*Os dados de 2020 foram ponderados para permitir a comparação entre os anos. P14a. Dos grupos em que você participa no WhatsApp, quais são os grupos em que MAIS aparecem notícias sobre política, políticos e governo? Marque ATÉ 3 alternativas. | Base WhatsApp 2021: 2018; Base WhatsApp 2020: 2671 P14d. Dos grupos e canais em que você participa no Telegram, quais são os grupos em que MAIS aparecem notícias sobre política, políticos e governo? Marque ATÉ 3 alternativas. | Base Telegram: 861

## Grupos em que mais aparecem notícias sobre política, políticos e governo



# COMUNICAÇÃO SOBRE POLÍTICA EM GRUPOS

Ainda que quase todos tenham contato com notícias e informações sobre política em seus grupos, nem todos se sentem seguros ou à vontade para interagir sobre a temática.

P18. Por favor, diga se você concorda ou discorda com cada uma das afirmações a seguir. [Eu me sinto segura(o) para falar sobre política no WhatsApp]; [Eu me sinto segura(o) para falar sobre política no Telegram] e [Acompanho temas atuais da política (como STF, urna eletrônica e outros) por canais do Telegram] | Base WhatsApp: 2018; Base Telegram: 861

Mulher | 39 anos | RJ

*“Eu acho que as últimas eleições [de 2018] foram tão tensas para todo mundo. Amizades se desfizeram, família se afastou. Tiro, porrada e bomba, é sério. É gente que parou de seguir em rede social, gente que se excluiu e que bloqueou amigo, então assim, eu acho que a galera hoje está pegando mais leve, evitando esse tipo de discussão, porque na última foi bem intenso.”*

A SENSÇÃO DE SEGURANÇA EM RELAÇÃO A FALAR SOBRE POLÍTICA É A MESMA ENTRE OS APLICATIVOS:

41%

SE SENTEM INSEGUROS NO WHATSAPP\*

40%

FICAM INSEGUROS NO TELEGRAM\*

\*Dados referentes aos usuários de cada um desses aplicativos

53%

DOS USUÁRIOS DE TELEGRAM ACOMPANHAM TEMAS ATUAIS DA POLÍTICA (COMO STF, URNA ELETRÔNICA E OUTROS) POR CANAIS NA PLATAFORMA.

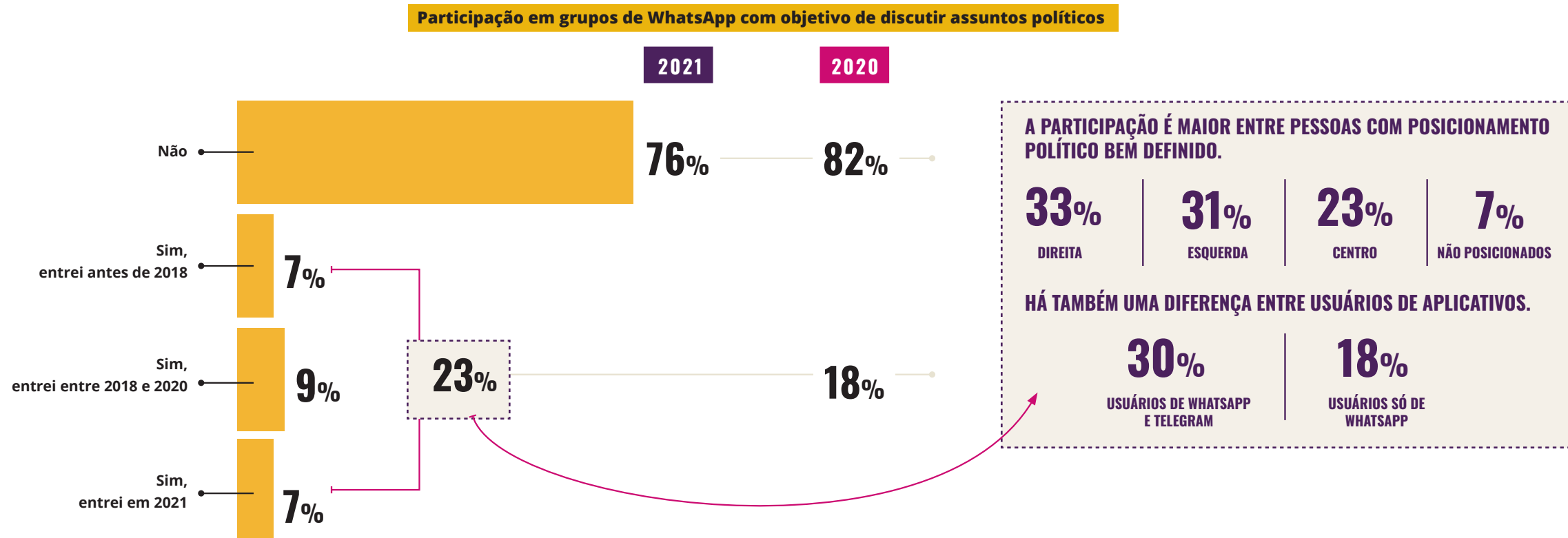
Homem | 29 anos | SP

*“É, de fato, a política, ela está em todos os grupos, não tem um grupo que fique em silêncio. E eu só estou ali observando. Tô menos participativo, do que estava, ficou mais agressivo. elas não estão querendo mais ficar no campo das ideias, elas querem te destruir de todas as formas, aí eu optei por agora, eu fico aqui na minha. Eu já tenho a minha opinião, já sei o norte que eu quero seguir.”*

# PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE DEBATE POLÍTICO

Mesmo em um ambiente de saturação, em que as pessoas evitam brigas e criam estratégias para dialogar, há um crescimento no percentual de respondentes que participam de grupos de debate político. Isso se explica pelo fato de as pessoas passarem a debater mais entre pares.

P22a. Você está em algum grupo de WhatsApp que tem o objetivo de discutir assuntos políticos? (RU) | Base: 2018







**ELEIÇÃO DE 2022  
NOS APLICATIVOS  
DE MENSAGEM**

# AÇÕES PARA PARTICIPAR DE GRUPOS SOBRE ELEIÇÃO 2022

No geral, não há diferenças significativas entre usuários de WhatsApp e Telegram em relação ao ingresso em grupos que estão debatendo sobre as eleições presidenciais de 2022.

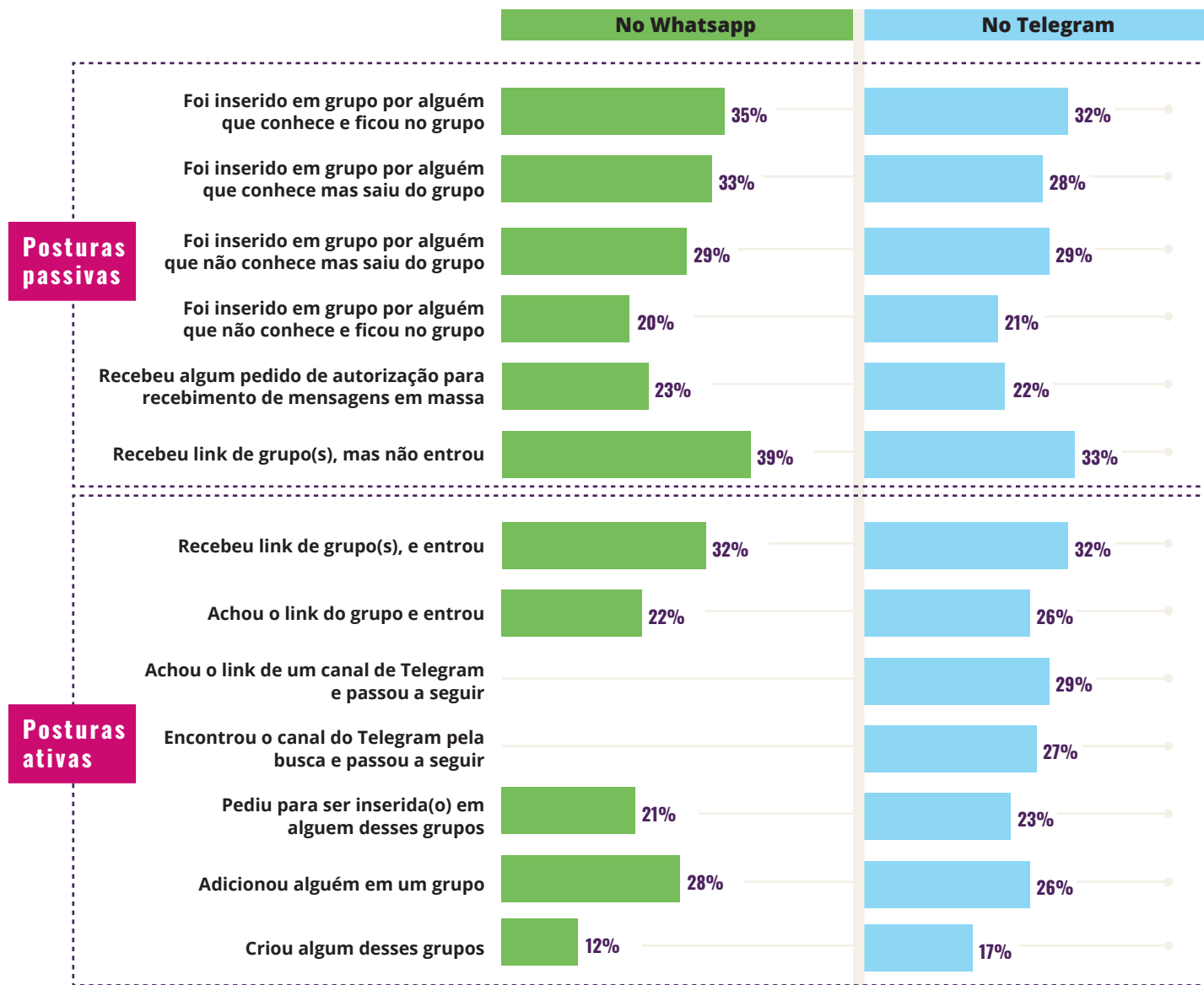
No Telegram é predominante uma postura ativa, de busca de grupos ou canais.

Entre pessoas que se declaram de direita é maior o percentual que afirma ter criado grupos. Isso ocorre tanto no WhatsApp quanto no Telegram.

P16a. Pensando em grupos de WhatsApp que estão debatendo as eleições para presidente de 2022, nos últimos 2 meses, você: (RM) | Base WhatsApp: 2018  
 P16B. Pensando em grupos e canais de Telegram que estão debatendo as eleições para presidente de 2022, nos últimos 2 meses, você: (RM) | Base Telegram: 861

## Participação em grupos de WhatsApp e Telegram que debatem eleições presidenciais

de 2022, entre outubro e dezembro de 2021 (por usuário de cada aplicativo)



# AÇÕES PARA PARTICIPAR DE GRUPOS SOBRE ELEIÇÃO 2022

No geral, não há diferenças significativas entre usuários de WhatsApp e Telegram em relação ao ingresso em grupos que estão debatendo sobre as eleições presidenciais de 2022.

No Telegram é predominante uma postura ativa, de busca de grupos ou canais.

Entre pessoas que se declaram de direita é maior o percentual que afirma ter criado grupos. Isso ocorre tanto no WhatsApp quanto no Telegram.

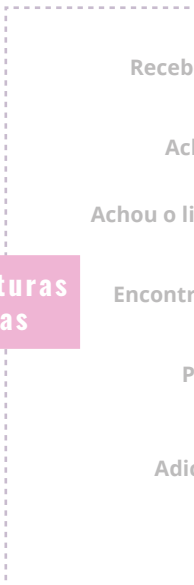
P16a. Pensando em grupos de WhatsApp que estão debatendo as eleições para presidente de 2022, nos últimos 2 meses, você: (RM) | Base WhatsApp: 2018  
 P16B. Pensando em grupos e canais de Telegram que estão debatendo as eleições para presidente de 2022, nos últimos 2 meses, você: (RM) | Base Telegram: 861

Participação e de 2022, entre

Posturas passivas



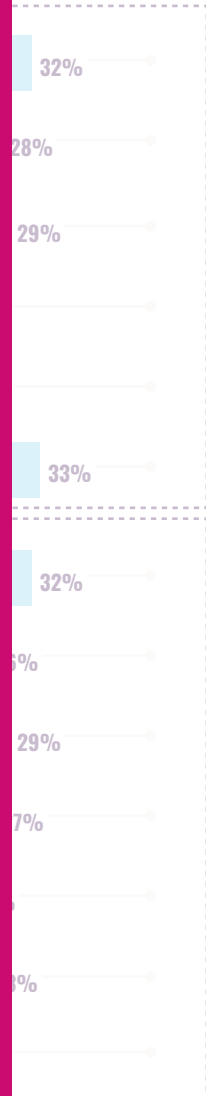
Posturas ativas



Homem | 35 anos | RN

*“É, deputado. Ele mandou, queria saber até como ele conseguiu o meu número de telefone. Então, eu só respondi assim “ó amigo, não leva a mal, não, mas se você me enviar outra mensagem desta, vou ter que denunciar você, porque isso é campanha eleitoral antecipada”, Né? Embora já outros estejam ali, já fazendo uma sua campanha, mas é muito chato, é um incômodo muito grande você nem conhecer uma pessoa e do nada de te mandar um suposto convite para votar nele, né?”*

Telegram



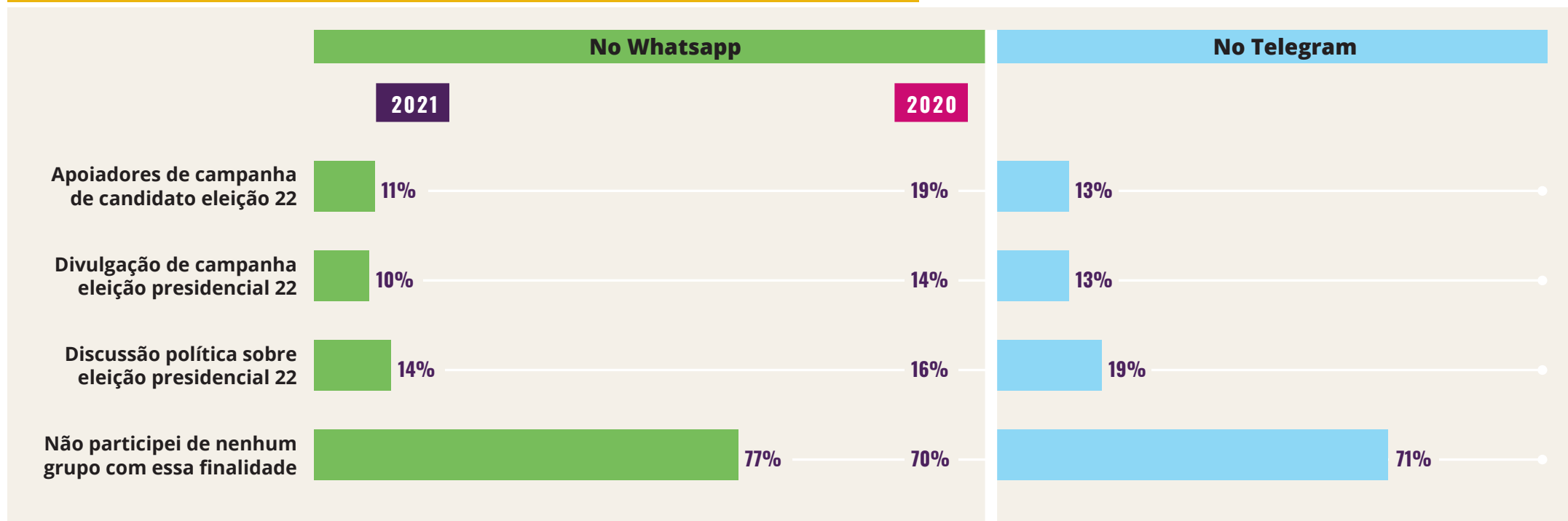


# GRUPOS COM ATIVIDADES POLÍTICAS PARA ELEIÇÃO DE 2022

Ao final de 2021, os grupos de apoio e divulgação de campanhas já estavam presentes nos aplicativos. A participação nesses tipos de grupo é maior entre usuários de Telegram.

P13a. Pensando nos últimos 2 meses, você participou de algum grupo no WhatsApp criado para: (RM) | Base WhatsApp: 2018  
P13b. Pensando nos últimos 2 meses, você participou de algum grupo ou canal no Telegram criado para: (RM) | Base Telegram: 861

## Participação em grupos de WhatsApp e Telegram, entre outubro e dezembro de 2021, criados para:



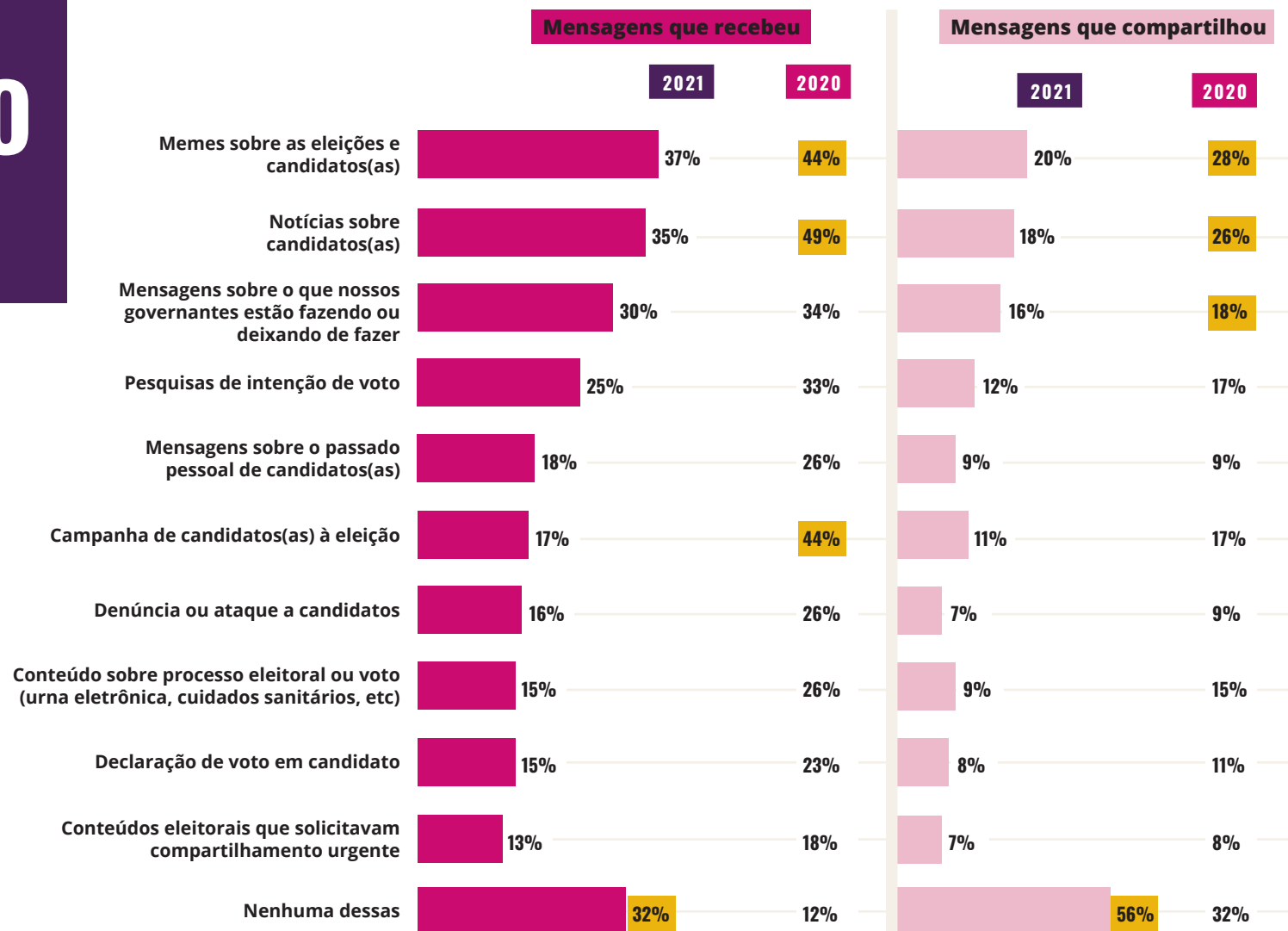
# RECEBIMENTO E COMPARTILHAMENTO DE MENSAGENS

Um ano antes da eleição, 2 em cada 3 respondentes afirmaram já ter recebido diferentes tipos de mensagens sobre a eleição presidencial de 2022. Essa proporção é maior entre moradores das capitais. Memes continuam se destacando como as mensagens políticas com maior circulação.

As pessoas continuam compartilhando muito menos do que recebem.

P17a. Quais desses tipos de mensagens você RECEBEU de alguém sobre a eleição presidencial de 2022? (RM) | P17b. E quais desses tipos de mensagens você COMPARTILHOU sobre a eleição presidencial de 2022? (RM) | Base 2021: 2018 | Base 2020: 2617 respostas

Fluxo de mensagens sobre as eleições presidenciais de 2022 (dados de dez.2021)

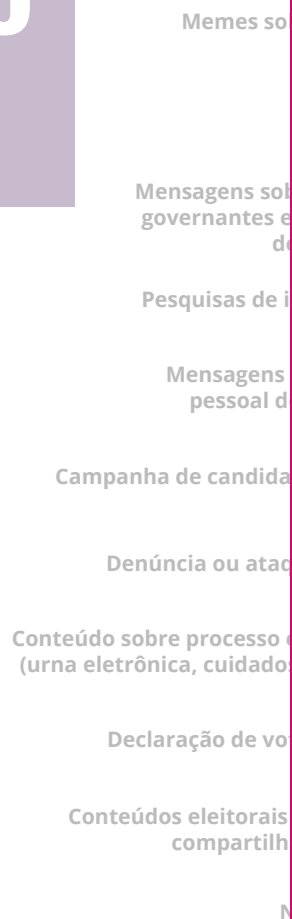


# RECEBIMENTO E COMPARTILHAMENTO DE MENSAGENS

Um ano antes da eleição, 2 em cada 3 respondentes afirmaram já ter recebido diferentes tipos de mensagens sobre a eleição presidencial de 2022. Essa proporção é maior entre moradores das capitais. Memes continuam se destacando como as mensagens políticas com maior circulação.

As pessoas continuam compartilhando muito menos do que recebem.

P17a. Quais desses tipos de mensagens você RECEBEU de alguém sobre a eleição presidencial de 2022? (RM) | P17b. E quais desses tipos de mensagens você COMPARTILHOU sobre a eleição presidencial de 2022? (RM) | Base 2021: 2018 | Base 2020: 2617 respostas

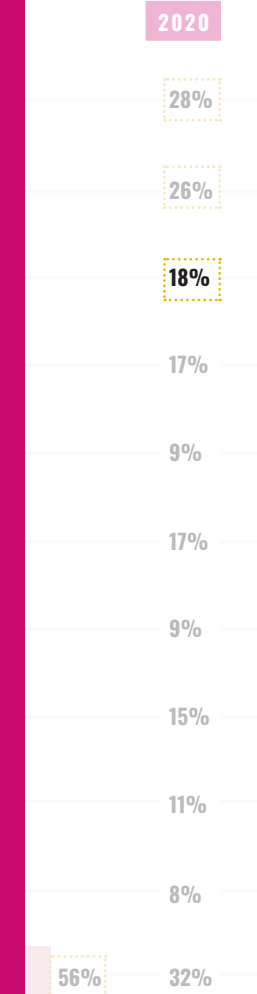


Mulher | 19 anos | PA

*“Eu acho que provavelmente eu não receberia, porque as pessoas que eu tenho no meu Whatsapp não são muito ligadas a política e as que são não me mandam porque sabem que eu não acompanho. Então, provavelmente eu não receberia de ninguém e também não iria compartilhar com ninguém.”*

2021)

que compartilhou



# RECEBIMENTO E COMPARTILHAMENTO DE MENSAGENS SOBRE ELEIÇÃO 2022

Em um momento pré-eleições, múltiplos comportamentos são percebidos em relação ao conteúdo político. Algumas pessoas não acessam mensagens políticas por opção; outras, recebem e lêem, mas não compartilham; outras chegam até a compartilhar alguns assuntos específicos; e há quem crie estratégias para ampliar a confiança naquilo que ela mesma está compartilhando, colocando sua própria voz para legitimar e dar credibilidade ao tema e à mensagem.

Mulher | 28 anos | SC

*“Eu fujo desse tipo de grupo [de notícias políticas] que nem diabo corre da Cruz, porque é muita Fake News. É muita polêmica desnecessária. Eu não tenho espaço, memória para lidar mais com esse tipo de notícia e coisas assim, se eu quiser eu vou algo sobre [política] eu vou ativamente atrás.”*

Mulher | 39 anos | RJ

*“Então eu quero compartilhar alguma coisa com a galera, mas antes eu faço o meu texto, eu nunca utilizo o texto dos outros para compartilhar [conteúdo], porque para mim fica parecendo que é falso. Então para dar veracidade ao que eu estou fazendo, eu mesmo escrevo para as minhas palavras.”*

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aplicativos de mensagem não são protagonistas na disseminação de informação, ainda que ocupem uma posição própria na cadeia de acesso, consumo e distribuição de informação. Há ainda muita relação desses aplicativos com outras mídias, das mais tradicionais (TV aberta) às redes sociais vistas como importantes para a disseminação de mensagens (Twitter). Ainda assim, o Telegram ocupa um crescente espaço de distribuição de conteúdo.

**É possível identificar um movimento simultâneo e contraditório no comportamento de interação em grupos: por um lado, no WhatsApp há uma crescente retração das pessoas, buscando interagir cada vez mais só em grupos menores, com pessoas conhecidas e com afinidades; por outro lado, o modo de uso de outros aplicativos, como Telegram ou Discord, mostra uma tendência a uma busca por quebrar a própria bolha e procurar uma espécie de “renovação” das interações.**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ambiente político se reflete na forma como as pessoas usam o WhatsApp. Elas estão saturadas de tanta informação e polêmica política, e cada vez mais buscam grupos seguros e com afinidades para expressar sua opinião.

**O sentimento de desconfiança em relação a todo tipo de conteúdo faz com que as pessoas criem as suas próprias estratégias de checagem, recorrendo a fontes externas para verificar a autenticidade antes de compartilhar uma informação, mensagem política ou mesmo um link. Essa dinâmica faz com que o WhatsApp se torne um canal de distribuição de informações cuja confiabilidade é construída em outras plataformas ou relações.**

Contraditoriamente, no uso de aplicativos como Telegram e Discord existe uma tendência de ampliar horizontes e fortalecer comunidades, ter acesso a novos conteúdos, e interagir como pessoas "fora da bolha" que tenham interesses em comum.

## COMO CITAR ESTE RELATÓRIO:

INTERNETLAB; REDE CONHECIMENTO SOCIAL.

Os Vetores da Comunicação política em aplicativos de mensagens: hábitos e percepções. Edição 2 - 2021/2022. São Paulo, 2022.

## ORGANIZADORES:

Associação InternetLab de Pesquisa em Direito e Tecnologia

@ www.internetlab.org.br

Rede Conhecimento Social

@ conhecimentosocial.org

## APOIADOR:

NATIONAL ENDOWMENT FOR DEMOCRACY (NED)

WHATSAPP LLC

Nota: esta pesquisa foi realizada de forma independente pelo InternetLab e pela Rede Conhecimento Social, com suporte financeiro dos apoiadores indicados. Seguindo a política de financiamento do InternetLab e de acordo com disposição contratual, os apoiadores não tiveram nenhuma ingerência sobre o desenho da pesquisa, a coleta e análise dos dados, e a organização dos resultados.

## AUTORES:

INTERNETLAB



Francisco Brito Cruz  
Heloisa Massaro  
Ester Borges



Fernanda Império  
Marisa Villi  
Fabio Barcelos  
Igor Andrade

## CONSELHO DA PESQUISA:

Camila Rocha  
João Guilherme B. Santos  
Leticia Cesarino  
Leonardo Nascimento  
Paulo Almeida

## PROJETO GRÁFICO:

Joana Resek



**ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO  
SOB UMA LICENÇA CREATIVE COMMONS CC  
BY-SA 4.0 INTERNACIONAL.**

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas da obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

Ver texto da licença em:

@ <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>